

***Índice Geral
(2011-2019, n. 1 a 16)***

Ano 1, número 1, julho 2011

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes1.1>

ARTIGOS

Atores e discursos em Projetos de Autogestão da Moradia em São Paulo

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10333>)

Priscilla Oliveira Xavier

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes1.1.a10333>

Resumo:

A presente investigação pretende analisar manifestações e discursos de agentes envolvidos na produção e usos da cidade em projetos voltados para a construção de habitações por autogestão. Toma-se como evento uma visita a projetos em andamento na cidade de São Paulo. São privilegiadas para análise ações e discursos de moradores, lideranças articuladoras e assessoria técnica. Parte-se da perspectiva de que tais ações e discursos são elementos profícuos para compreensão da questão da habitação autogestionada, seja pela relação entre Estado e a sociedade civil, seja pela relação entre demandantes por moradias e demais articuladores. Apreende-se dessas relações os elementos que potencialmente conferem coesão e/ou distinção entre os grupos, a partir da hipótese de que a natureza das relações se reflete no padrão das habitações, na administração dos conjuntos habitacionais, na sociabilidade da vizinhança e no desenvolvimento do entorno.

A cultura como conceito operativo:

Antropologia, Gestão Cultural e algumas implicações políticas desta última

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10334>)

Caio Gonçalves Dias

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes1.1.a10334>

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo analisar a dimensão operativa – como possibilitador de uma prática antropológica central, a etnografia – do conceito de cultura. Para isso, parte da análise de três autores contemporâneos, Geertz, Sahlins e Barth. A partir dessa elaboração, procura discutir a definição de gestão cultural, dando ênfase para algumas das implicações políticas de suas práticas.

Amereida en Valparaíso: un sueño utópico del siglo XX

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10335>)

Roberto Segre

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes1.1.a10335>

Resumen:

En 1952 se produce un cambio radical en la enseñanza de la arquitectura en la Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, por iniciativa del arquitecto chileno Alberto Cruz Covarrubias y el escritor argentino Godofredo Iommi. El nuevo punto de partida se basa en asumir la significación poética de la arquitectura como expresión del talento individual

del creador; así como también de promover la inserción de alumnos y profesores en la realidad latinoamericana. El proyecto arquitectónico se inicia con un acto poético colectivo – llamada phalène –, que concreta la obra en un proceso dinámico y cambiante, sin definir formas y espacios a priori. Así surgieron en 1970 las viviendas y los edificios públicos de Ciudad Abierta Amereida, que materializa la utopía social y constructiva del equipo docente de la Universidad, cuyo proceso de transformación se mantiene hasta la actualidad. En un terreno situado a 30 kilómetros de Viña del Mar, en Ritoque, conformado por colinas y dunas frente al Océano Pacífico, se construyeron en forma aleatoria las ágoras que contienen las actividades sociales al aire libre, algunos edificios para la vida cultural – la sala de música –, un anfiteatro, un cementerio y las casas de los profesores, construidos por ellos mismos con la participación de los alumnos. Su configuración refleja la influencia del Surrealismo y de los movimientos artísticos contestatarios de los años sesenta. La cultura latinoamericana es asumida a través de la herencia cultural latina, una de las principales componentes de la historia regional: de allí, la relación con Virgilio y la Eneida que justificó la denominación de Amereida al conjunto de Ciudad Abierta. Esta experiencia utópica de la segunda mitad del siglo veinte, constituye una contribución importante, al representar un camino alternativo y cuestionador de los movimientos estéticos consagrados en la arquitectura de América Latina.

Financiamento, produção e identidade cultural-corporativa: as empresas culturalmente responsáveis

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10336>)

Elder Patrick Maia

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes1.1.a10336>

Resumo:

O crescimento do interesse das corporações empresariais junto aos projetos, ações e programas culturais deriva da valorização da dimensão propriamente simbólico-cultural no cotidiano das práticas de consumo. Com efeito, com vistas a aproximar a marca dos consumidores e dos demais agentes que compõem a mesma, as grandes corporações cada vez mais investem em ações de cunho cultural. Para tanto, lançam mão dos principais dispositivos legais de financiamento, assim como utilizam recursos próprios para engendrar projetos culturais corporativos, como o Programa Petrobras Cultural e o Programa BNB de Cultura. Esses investimentos instauram novas formas de usos da cultura e impõem novos mecanismos de gestão, que corroboram para a complexificação da gestão institucional da marca. Através desses novos mecanismos, o valor simbólico e econômico de uma marca se aproximam, se cruzam e assumem posições desconhecidas há cerca de duas décadas atrás.

Cartografias conceituais sobre políticas culturais contemporâneas

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10337>)

Deborah Rebello Lima

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes1.1.a10337>

Resumo:

O campo das políticas culturais é um ambiente de estudo e definições variadas. O presente artigo é parte de um processo de pesquisa que busca analisar a gestão

contemporânea realizada pelo Ministério da Cultura do Brasil. O interesse neste trabalho é o de tentar delinear algumas variáveis percebidas nas ações governamentais colocadas em prática nos últimos anos.

Os Filhos de Guilherme Tell: Breve ensaio sobre as gerações artísticas cubanas

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10338>)

Concepción R. Pedrosa Morgado de Segre R. Pedrosa Morgado de Segre

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes1.1.a10338>

Resumo:

Este ensaio é um breve resumo de parte da dissertação do Mestrado em Ciência da Arte, defendida na Universidade Federal Fluminense em 2001. O trabalho faz uma introdução ao estudo das gerações artísticas cubanas, focalizando sua atenção na chamada “Generación de los Ochenta”, que marcou presença no panorama da arte contemporânea nas duas últimas décadas do século XX e se atreveu a questionar os dogmas de um estado projetado até esse momento ante a opinião nacional como perfeito, sem renunciar à identidade com os princípios políticos e sociais defendidos por esse mesmo estado; uma geração que se propôs abrir portas e derrubar muros, e só conseguiu abrir janelas - amplas o suficiente como para focalizar a atenção do povo cubano e do resto do mundo, na ocorrência de um fenômeno artístico que focalizou entre suas principais propostas a discussão aberta de problemas extra-artísticos vinculados à questões sociais e políticas, tendo especial cuidado de não cair nos extremos panfletários ou propagandísticos das obras - entendidos como banalização e corrupção - de suas idéias. Esta Geração teve o perfil do momento histórico que lhe deu origem e sustento, e que ao mesmo tempo, conseguiu conquistar com sua própria voz, a atenção sobre uma outra face da política cubana, partindo dos mitos sobre a formação do “homem novo”, e trouxe à tona, desde novos pontos de vista, a discussão aberta sobre os direitos das novas gerações, nascidas sob o signifiicante da Revolução Cubana.

Ano 2, número 2, Março 2012

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2.2>

Dialogando/Triangulando a Questão Cultural

Luiz Augusto F. Rodrigues e João Domingues

Rede ∞ 8 Pontos em Cultura

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10341>)

Carta do seminário internacional Panorama da Organização da Cultura da América do Sul (Brasil, 2011)

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2.2.a10341>

ARTIGOS

El recurso de las ferias: Contrapunteo en torno al surgimiento y devenir de las ferias culturales en la ciudad de Rosario, Argentina pos 2001

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10342>)

Maria Virginia Massau

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2.2.a10342>

Resumen:

El presente trabajo tiene por objeto reflexionar sobre el surgimiento y devenir de las ferias en la ciudad de Rosario en el marco de la intensificación y proliferación de acciones y estrategias propiamente culturales registradas en la última década y ligadas a los procesos de reconstrucción del horizonte de futuro del conjunto social argentino. Uno de los propósitos es redimensionar la complejidad de dicho proceso a la luz de las experiencias concretas y particulares, las que se presentan como plataformas de construcción de ciudadanía cultural; para desde allí, explorar nuevas conexiones entre cultura, marginalidad, mercado, ciudadanía y política en la actualidad.

Economia criativa: análise setorial

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10343>)

Alessandra Meleiro, Fabio Fonseca

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2.2.a10343>

Resumo:

A economia criativa tem sido compreendida como uma potencial alavanca para o desenvolvimento de muitas nações, sendo que mais de 60 países já realizam procedimentos sistemáticos de mapeamento do seu setor criativo. Em estágio mais amadurecido encontram-se os países desenvolvidos, notadamente os Estados Unidos, as principais economias européias – com destaque para o Reino Unido - e a Austrália. Porém, mesmo estes ainda vislumbram as perspectivas de expansão do setor, inserindo o tema estrategicamente com papel de destaque em suas agendas econômicas. Países emergentes e em desenvolvimento conseguem ter participações expressivas em áreas específicas. Porém há um vasto território inexplorado de possibilidades, que devem ser objeto de políticas públicas, concebidas e implementadas num ambiente de cooperação internacional, especialmente a chamada Cooperação Sul-Sul.

Funk: experiências de pesquisa em cadeias produtivas da cultura

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10344>)

Elizete Ignácio dos Santos

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2.2.a10344>

Resumo:

Nesta comunicação buscamos compartilhar uma experiência de pesquisa social na área de economia da cultura, com o objetivo de trazer novos elementos para o debate travado neste campo. Assim apresentamos as contribuições que as investigações realizadas com agentes atuantes no mercado do funk carioca nos trouxeram ao mensurarmos os impactos econômicos da produção deste gênero musical na cidade do Rio de Janeiro. Este gênero está intrinsecamente vinculado ao contexto socioeconômico e cultural dos seus artistas e produtores. Porém, e apesar de usarem uma linguagem escrita e musical totalmente referenciada a estes contextos, expandiu-se para além de suas regiões originais, tornando-se conhecido no Brasil e no exterior.

**Consolidación de la Institucionalidad Cultural en Colombia 1968-2011:
un camino hacia el diálogo y participación de la sociedad civil**

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10345>)

Marta Elena Bravo

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2.2.a10345>

Resumen:

La arquitectura institucional cultural colombiana empieza a construirse muy pocos años después del inicio de la República. Este texto hace un corto recorrido por momentos claves de esa institucionalidad, con énfasis en la creación de COLCULTURA en 1968, la formulación de la Ley de Cultura y la creación del Ministerio de Cultura en 1997. A partir de entonces éste es un camino recorrido en las políticas culturales, planes de cultura e institucionalidad que se consolidan en un interesante diálogo con participación de la sociedad civil. Asimismo se referencia un caso reciente local: Medellín “una ciudad que se piensa y se construye desde la cultura”.

¿Cómo hablar de cultura en la universidad?

La gestión de un campo para los Estudios Culturales

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10346>)

Mónica Bernabé

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2.2.a10346>

Resumen:

Partimos de la complejidad que presenta el vocablo cultura y precisamos el modo en que lo usamos en el momento de formular el proyecto de la Maestría en Estudios Culturales. También argumentamos sobre la importancia de los contextos en el marco de los estudios culturales y las estrategias para establecer conexiones entre sociedad y universidad. De ahí que formulemos una agenda para una discusión de los espacios que ocupa el problema de la cultura en la era del posindustrialismo y la necesidad de revisar los marcos disciplinares que organizan las universidades. A su vez, describimos las conexiones locales y los recursos de la cultura que motivaron la fundación de un nuevo espacio de estudios de posgrado en Rosario, Argentina.

Formação em organização da cultura: a situação latino-americana

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10347>)

Antônio Albino Canela Rubin, Alexandre Barbalho, Leonardo Costa

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2.2.a10347>

Resumo:

O presente artigo aborda como se configura o campo da organização da cultura na América Latina, destacando, em especial, o lugar da formação nesse setor. Após analisar a literatura que discute esse tema no contexto latino-americano e as especificidades brasileiras, apresentaremos os principais dados referentes ao mapeamento que abrange de forma sistemática as mais diversas instituições que trabalham na formação e qualificação em organização da cultura nos mais diferenciados níveis de aprimoramento (atividades presenciais e on-line de extensão, graduação, especialização, mestrado, doutorado etc.) existentes na atualidade brasileira.

Ano 2, Número 3, setembro 2012

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes3.3>

ARTIGOS

A omissão da esquerda e a insurgência do movimento negro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10349>)

Daniela Gomes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes3.3.a10349>

Resumo:

Este artigo tem como objetivo observar a criação e o crescimento do movimento negro no Brasil e na América Latina a partir da indiferença presente no pensamento da esquerda local, que priorizou em determinado momento a teoria crítica europeia. Esse afastamento por parte da esquerda foi propiciado pelo pensamento de que apenas a extinção do capitalismo seria suficiente para acabar com o racismo, o que se provou infundado. Em contrapartida, o ideal da igualdade social se fez presente na base do movimento negro e margeou muitas de suas conquistas. Utilizo como metodologia a pesquisa bibliográfica, por meio de livros, artigos e websites.

Você é Sertão? – Marcel Mauss, a Ciência Política e o Sertão de Guimarães Rosa

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10350>)

Flávia Lages

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes3.3.a10350>

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo discutir as visões do personagem lugar “Sertão”, apresentado na obra de João Guimarães Rosa: Grande Sertão: Veredas. Através das possibilidades interpretativas, debatem-se as modalidades simbólicas do Sertão tendo por base a teoria de Marcel Mauss, buscando perceber de que forma o raciocínio pautado neste autor, aplicado ao Sertão – criado e apresentado por Guimarães Rosa –, pode ser utilizado para uma percepção de uma análise política. Restam claras as múltiplas possibilidades interpretativas do personagem-lugar assim como a sua utilidade na reflexão histórico-social da política a partir das ideias e definições de Mana que Mauss criou.

A poética arquitetônica como elemento de resistência cultural

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10351>)

Luiz Carlos Rocha de Oliveira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes3.3.a10351>

Resumo:

Este trabalho é um desdobramento de nossa dissertação de mestrado na qual buscamos estudar a cidade de Itaboraí e a poética de seu patrimônio cultural como um viés de formação e/ou desenvolvimento da identidade cultural de seus moradores. Nosso objetivo é investigar as possibilidades intrínsecas ao patrimônio arquitetônico histórico situado na cidade de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, para que ele possa se constituir como um elemento de resistência cultural para os que tenham experiências sensíveis e didáticas com a estética e

a história por ele narradas. Para que a identidade cultural possa se opor à transitoriedade da identificação cultural, é necessário irrigá-la com elementos que transmitam valores para aos indivíduos que sofrem assédios constantes por culturas estrangeiras. A arquitetura, além de ser uma expressão estética, traz consigo o poder de ensinar ao manter viva a história local que permite o conhecimento da constituição do espaço e, em consequência, a formação de vínculos afetivos e identitários com ele, podendo dessa forma se estabelecer um lugar.

O alienígena e o embate entre Veja versus MEC

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10352>)

Adriana Santiago Dantas

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes3.3.a10352>

Resumo:

Este ensaio tem por objetivo demonstrar o embate ocorrido na mídia brasileira por causa da distribuição pelo Ministério da Educação (MEC) de um livro didático para educação de jovens e adultos. Como representante midiática contrária à proposta do livro foi escolhida uma edição da revista Veja. Para análise, foi realizada uma contextualização da Sociolinguística a partir da metáfora do alienígena, representando o argumento do MEC; e a explicitação do argumento da revista Veja que teve como pano de fundo a defesa da “cultura”. A partir desta análise, foram utilizados os conceitos da Ordem do Discurso de Foucault para concluir que o embate representou uma disputa pela “vontade de verdade”, segundo conceitua o autor.

Do Pessoal do Ceará ao Movimento Cabaçal: O “local” e o “global” na música cearense

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10353>)

Jane Meyre Silva Costa

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes3.3.a10353>

Resumo:

Neste artigo me proponho a discutir três movimentos artístico-culturais no campo musical no Nordeste e, especificamente, no Ceará. A “música nordestina” se traduz como uma manifestação cultural de músicos cearenses, caracterizados pelo hibridismo cultural, configurando uma “nova” estética musical, que utiliza uma linguagem plural, realizando a mistura de ritmos. De uma maneira geral, esses movimentos podem significar tanto a busca de uma “identidade local” em meio ao processo de globalização cultural, através do diálogo com a “cultura popular nordestina”, quanto a possibilidade de articular novos sentidos, estilos de vida, valores e comportamentos que estabelecem um diálogo entre a música “local” e “global”.

Formação e profissionalização do setor cultural - caminhos para a institucionalidade da área cultural

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10354>)

Luiz Augusto Rodrigues

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes3.3.a10354>

Resumo:

O texto apresenta diferentes terminologias utilizadas para designar os profissionais que atuam no campo da organização e gestão da cultura, discute suas atuações e conceitua aspectos

do campo cultural. Traz, também, resultados de mapeamento nacional sobre os espaços de formação e profissionalização do setor cultural, em suas diferentes inserções: cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, e cursos de graduação (bacharelados e graduações tecnológicas). Por fim, o artigo detalha o curso de graduação em Produção Cultural da Universidade Federal Fluminense e os caminhos profissionais de seus alunos egressos.

Ano 3, Número 4, março 2013

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes4.4>

DOSSIÊ: Cultura e Territorialidades

ARTIGOS

A “redescoberta” da Baixada Fluminense: reflexões sobre as construções narrativas midiáticas e as concepções acerca de um território físico e simbólico

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10356>)

Ana Enne

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes4.4.a10356>

Resumo:

Neste artigo, busca-se pensar a relação entre as concepções acerca de um território urbano – no caso, a Baixada Fluminense – e as construções discursivas produzidas na imprensa carioca e brasileira no decorrer da década de 1990. Analisando matérias jornalísticas que têm como objeto a Baixada, é possível perceber um deslocamento de sentidos acerca da mesma, através dos quais os jornais atuam como agentes legitimadores tanto da memória/passado quanto do projeto/futuro acerca da região. Neste sentido, entendemos que a conformação das identidades está fortemente atravessada pela dimensão da cultura, fazendo com que haja um embaralhamento entre as condições físicas e materiais de um espaço e suas apropriações simbólicas, gerando uma luta permanente em torno do imaginário acerca desse espaço enquanto lugar significado.

Por que (,) Suzane? 10 anos depois

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10357>)

Danielle Brasiliense

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes4.4.a10357>

Resumo:

Por que (,) Suzane? 10 anos depois é um trabalho sobre o caso mais famoso de crimes em família no Brasil, o assassinato do casal Marisia e Manfred Von Richtofen ocorrido em outubro de 2002. O objetivo deste artigo é pensar a construção da representação dos crimes de família, do lugar de sustentação da ordem social e do imaginário cultural sobre a monstruosidade do sujeito criminoso, viabilizados pelo discurso midiático. Para isso, será importante pensar a evidência do caso dos Richtofen, o motivo de sua fama e referência quando se trata de violência e barbárie, e também procurar perceber nos ideais da psicanálise as desrazões que provocaram este crime. De que forma este ato de violência e as representações que são feitas sobre ele abalam as estruturas da ordem social? Serão analisados outros crimes de família, semelhantes ao de Suzane, para compreender tais questões.

Desprezando a riqueza aproveitando as respostas.

Diálogos entre cidade, território e cultura

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10358>)

José Maurício Saldanha Alvarez

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes4.4.a10358>

Resumo:

Este artigo analisa a cidade contemporânea e as transformações territoriais e espaciais que sofreu desde os anos 1960 até a atualidade, quando, desde o *cultural turn* e os debates subsequentes sobre a crise da cidade, passaram a vivenciar as experiências ligadas ao *city marketing* e a reordenação dos seus espaços, desde a modelagem de projetos bem sucedidos nos Estados Unidos e na Europa com o fenômeno Barcelona. A reavaliação conceitual e operativa da cidade desde a globalização, quando ela se torna um fenômeno mundial, e os debates travados entre os projetos do poder e empresariais e as utopias dos segmentos menos favorecidos. O papel cultural da cidade e suas estratégias de representação, bem como o território como suporte para a identidade.

Trânsitos, trajetos e circulação dos jovens na cidade

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10359>)

Lívia de Tommasi

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes4.4.a10359>

Resumo:

O texto se propõe esboçar um olhar sobre a temática da juventude que supere as representações dicotômicas (jovens problema–jovens solução, jovens apáticos-jovens protagonistas, jovens estudantes-jovens trabalhadores) e a separação dos tempos do cotidiano em objetos de estudo estanques. No lugar das leituras que separam, encaixam, isolam, classificam, a análise propõe indagar vivências e experiências em movimento, acompanhando os trânsitos, os cruzamentos de fronteiras, a circulação entre os espaços e os tempos, tendo a cidade como lugar da experiência e da experimentação. No cenário da cidade, circuitos e curto-circuitos das vivências juvenis interrogam as categorias de análise colocando a necessidade de uma mudança do olhar que procure, ao mesmo tempo, captar e figurar as mudanças sociais, econômicas e culturais que ocorreram nos últimos decênios.

O Lugar da Cultura. A Cultura do Lugar

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10360>)

Luiz Augusto Rodrigues

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes4.4.a10360>

Resumo:

Este artigo foca a cultura em sua dimensão contemporânea, explorando a noção de diversidade cultural e contrapondo-a à persistência de certa padronização de valores. Discute referências ao planejamento urbano estratégico que tende a produzir o esvaziamento simbólico dos lugares. Nesta perspectiva, discute noções como lugar antropológico X lugar cenográfico/espetacular. Busca focar a questão do território em sua dimensão antropológica (das práticas), em sua dimensão geográfica (espaço apropriado e subjetivado) e em sua dimensão urbanística (a produção do espaço X recepção e apropriação), com o intuito de discutir as correlações cultura / identidade / sociabilidade / apropriação do território.

A Televisão e a Música Popular Brasileira: Histórias que se entrelaçam

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10361>)

Marildo J. Nercolini

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes4.4.a10361>

Resumo:

A consolidação da televisão no Brasil e a construção e consolidação da Música Popular Brasileira – MPB estão mais conectados do que normalmente se supõe. O que o rádio representou para os cantores nas décadas de 40 e 50, a televisão passou a fazê-lo para a geração de cantores dos anos 60, especialmente através dos festivais da canção e dos programas musicais que buscavam abarcar as diferentes tendências então existentes. Se a televisão valeu-se dos criadores da MPB para conquistar público e firmar-se no mercado; por seu lado, esses criadores-músicos, através da televisão, tornaram-se conhecidos e tiveram suas canções e ideias divulgadas para públicos massivos.

A persistente inscrição da fala da periferia no Movimento Literário Brasileiro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10362>)

Rôssi Alves

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes4.4.a10362>

Resumo:

Este estudo propõe-se a refletir sobre o percurso da Literatura de periferia, da sua origem, em São Paulo - nos presídios, comunidades e em outras áreas de exclusão -, até o lançamento da coletânea carioca FLUPP Pensa. Nessa direção, serão apontadas algumas questões caras aos autores iniciais, os caminhos da legitimação, a construção da autoria e o viés adotado pela fala carioca, distinta da produção paulista, já considerada aqui um índice de aceitação e reconhecimento pela crítica e público leitor desse lugar de enunciação. Na medida em que se fizerem necessários, alguns autores, como os da antologia Letras de Liberdade, da FLUPP e o escritor Ferréz serão citados para corroborar algumas percepções.

Ano 3, Número 5, setembro 2013

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2013.5>

RESENHAS

O que é uma cidade criativa - resenha

Maria Bulcão

ARTIGOS

Alegoria para além do gênero

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10365>)

Camila Damico Medina

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2013.5.a10365>

Resumo:

O artigo em questão circula em torno da possibilidade estética da expressão alegórica como movimento para além da linguagem através do seu gesto de dizer o outro. A alegoria, em sua exarcebação e proliferação de significantes e de significados, projeta um terceiro espaço para além da significação. O procedimento exposto encontra sua base argumentativa através da exposição do termo Khôra, visto que é um termo intermitável e interminável, que não acessa de não se inscrever plenamente em nenhum nome, mas que é receptáculo de todos os discursos (por vir). Por ser proliferação infinita de espaços e lugares, a escrita apresentada não pretende encerrar possibilidades à expressão alegórica.

Sweeney Todd:

da Inglaterra para os EUA, um produto eloquente para refletir sobre a dinâmica urbana
(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10366>)

Priscilla Oliveira Xavier

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2013.5.a10366>

Resumo:

Este artigo pretende explorar as relações entre a sociedade e o espaço urbano, a partir de uma leitura sociológica do filme “Sweeney Todd: O Barbeiro Demoníaco da Rua Fleet”, adaptação de uma popular história inglesa, cuja direção é assinada por Tim Burton. Na análise são destacadas a trajetória social da história que inspirou o filme, enquanto um produto cultural, e as características da sociedade e da cidade impressos nessa história, como uma descrição de teor subjetivo de uma conjuntura na qual se instaurava uma nova ordem, inspirando novos hábitos e sensibilidades urbanas. Sobressaem na análise as alegorias dos temores, desconfortos e esperanças da sociedade enxertados em um produto cultural, o qual dialoga de modo peculiar, modificando conforme a conjuntura.

Nova forma de dominação ou cena potente?

Uma análise das relações entre Juventude e Ação Cultural na Periferia Urbana Brasileira
(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10367>)

Vinicius Carvalho Lima

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2013.5.a10367>

Resumo:

O objetivo deste artigo é investigar, a crise da dicotomia centro-periferia associada a emergência de iniciativas culturais na periferia urbana brasileira, estimuladas por políticas do Ministério da Cultura (MinC). A dicotomia centro-periferia desenvolvida na América Latina como uma tentativa de explicar o crescimento acelerado/desorganizado e o lugar das classes populares afastadas da possibilidade de moradia perto do núcleo da metrópole, sofreu diversas mudanças ao longo dos últimos 50 anos. A investigação dessas mudanças e a consideração renovada dos atores sociais, nos leva a notar a emergência de uma produção cultural juvenil periférica e a consequente descompressão do imaginário legado a essas regiões, ligados exclusivamente ao precário em suas variadas dimensões. O que modifica, inclusive, a cena política, com questões e demandas diferentes das tradicionais. Pretende-se aqui analisar a efetividade dessas políticas na reprodução social da “juventude periférica” brasileira, tomando como caso específico a análise sociológica realizada através do contato com jovens de Nova Iguaçu/RJ. O foco central é a produção de

análises que avancem no entendimento do que se modifica e/ou permanece com relação à periferia urbana/juventude nos níveis conceitual e contextual, em sua face progressista e perversa, dado a multiplicação de diferentes expressões urbanísticas e socioculturais nestes espaços das metrópoles.

Lugar: percepções e vivências - estudos de Portugal Pequeno e São Domingos, Niterói
(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10368>)

Heloisa Bueno Rodrigues

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2013.5.a10368>

Resumo:

Este ensaio busca, através da compreensão dos espaços urbanos e seus usos, identificar e entender a cidade como um espaço de encontros, fortalecedor de vivências, formador de identidades e de pertencimento, permeado de sentido e memória, compreendendo o espaço para além da sua construção física e da visão técnico-científica-hierárquica de alguns urbanistas e pesquisadores. O enfoque, portanto, pretende construir uma visão mais humana da cidade indo de encontro aos modelos de cidades “vazias”, cidades cenários, cidades shoppings, enfim, cidade espetáculo, e ao encontro das mais modernas correntes de pensamento sobre o olhar da(na) cidade, que humanizam os estudos sobre elas.

Com base neste fundamento e tendo como recorte a cidade de Niterói, escolhemos como núcleos para esta pesquisa, Portugal Pequeno, pequena faixa litorânea, localizada no bairro de Ponta d’Areia, que teve grande participação na história da formação da Cidade e, em uma análise paralela, trabalhamos também, o bairro São Domingos com foco no espaço circundante à Praça Leoni Ramos, conhecida como Praça da Cantareira, que, assim como o anterior, possui grande valor histórico para Niterói.

Ano 4, Número 6, março 2014

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6>

ENTREVISTAS

Entrevista -- Everardo Rocha

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10370>)

Ana Enne, Gyssele Mendes Pereira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10370>

Resumo:

Em cerca de quarenta anos de vida acadêmica, o professor e pesquisador Everardo Rocha fez dois mestrados, um em Comunicação e outro em Antropologia, um doutorado em Antropologia, lecionou na graduação e na pós-graduação, orientou inúmeros trabalhos monográficos, dissertações e teses, publicou dezesseis livros e dezenas de artigos e capítulos de livros, realizou diversas pesquisas nos campos da antropologia e da comunicação, participou da criação de um Programa de Estudos em Comunicação e Consumo, que hoje coordena, e se consagrou como um pioneiro e a maior referência brasileira nos estudos de antropologia do consumo e mídia, desde a publicação do clássico “Magia e Capitalismo: um estudo antropológico da publicidade”, em 1985. Para falar dessa consagrada trajetória, que

inclui inúmeros prêmios, títulos e homenagens, de sua inserção neste campo, de seu olhar sobre a construção da antropologia do consumo e seu cruzamento com a comunicação, de seus aportes teóricos e os rumos de suas pesquisas atuais, Everardo Rocha nos recebeu para uma entrevista/palestra/bate-papo na PUC-Rio, que, de forma simbólica, abre o nosso dossiê sobre Cultura e Consumo.

DOSSIÊ: Cultura e Práticas de Consumo

Editora: Ana Enne

Consumo, inclusão e segregação:

reflexões sobre lan houses e um comentário sobre rolezinhos

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10371>)

Pamela Passos, Adriana Facina

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10371>

Resumo:

Esse artigo é desdobramento de uma pesquisa de doutorado realizada em lan houses das favelas de Acari e Santa Marta e é também um esforço de reflexão sobre os recentes episódios dos rolezinhos nos shoppings em São Paulo. Pretendemos levantar alguns questionamentos sobre as práticas de consumo das camadas populares e sua relação com os discursos de inclusão social, bem como a visão moralizante voltada para o disciplinamento dos corpos dos jovens de periferias. Para tal, começaremos apresentando um panorama geral do funcionamento das lan houses, estabelecimentos recorrentemente demonizados, analisando os discursos de inclusão social/digital para em seguida tecer algumas considerações do que observamos desses espaços para além de pontos de acesso pago à internet. Por último, analisaremos os rolezinhos e seus impactos sob a ótica do consumo como interação social e da experiência de segregação em alguns dos espaços a ele consagrados.

Tramas do outro nas telas do discurso: circulação audiovisual e consumo cultural

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10372>)

Rosana Soares e Andrea Limberto

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10372>

Resumo:

O artigo analisa articulações discursivas em torno da questão da invisibilidade social, notadamente em documentários brasileiros recentes (*Elena, Cidade cinza, Olhe pra mim de novo*), exibidos em circuito comercial e que, privilegiando uma abordagem referencial e de cunho realista, apresentam certos atores sociais como pertencentes a essa condição. O empenho realista interessa-nos por operar um movimento de afirmação dos sujeitos representados, aprovando-os como se eles fossem, no âmbito do filme e no âmbito da vida, exatamente como mostrados nos filmes. Este tem sido um desafio teórico para os estudos fílmicos desde o estabelecimento da noção de uma sintaxe do visível. Ainda que exista uma barreira lógica para a representação de sujeitos em situação de invisibilidade, isso de nenhum modo tem impedido que ela seja tematizada frequentemente pelo discurso cinematográfico. Tampouco tem impossibilitado que certas políticas da representação operem como marcas sobre determinados sujeitos,

supostamente periféricos, atuando como estandartes de identidades minoritárias nos modos de tornarem-se visíveis em cena.

Comunicação e consumo nas dinâmicas culturais do mundo globalizado

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10373>)

Gisela G S Castro

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10373>

Resumo:

No conjunto dos estudos multidisciplinares que caracterizam o campo da Comunicação, o consumo tornou-se um tema de destaque que tem merecido análises a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Como denominador comum, entende-se que se trata de um vetor central na constituição da experiência contemporânea num mundo crescentemente regido por processos de globalização econômica e cultural. A principal motivação deste artigo é oferecer uma cartografia comentada das principais vertentes dos estudos do consumo nas ciências sociais. Pretende-se desse modo chamar a atenção para essa temática de investigação e dar a conhecer algumas das reflexões no campo ao dialogar com o oportuno tema selecionado pelos editores para este dossiê de *Pragmatizes*, a saber: cultura e práticas de consumo.

Luz, Câmera... Inanição!: os caminhos do consumo em um seriado sobre dois mundos

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10374>)

Carla Barros

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10374>

Resumo:

O objetivo do artigo é compreender de que modo são representados diferentes universos sociais e as relações entre classes no seriado *A Diarista*, exibido pela TV Globo de 2004 a 2007. Na análise das representações que aparecem no seriado – relativas aos mundos dos “pobres” e dos “ricos” – a dimensão do consumo surge como meio privilegiado de expressão de diferenças sociais. O cotidiano da diarista aparece fortemente marcado pelo signo da “carência material”, sendo a personagem penalizada em suas tentativas de ultrapassar barreiras e usufruir do consumo dos “ricos”. Por fim, a análise das representações expressas no seriado é confrontada com um estudo sobre o consumo de empregadas domésticas, onde o papel da empregada se revela como o de mediadora entre dois mundos, permitindo uma “abertura para o consumo” dentro de seu universo social.

Televisão, o futuro será: a consolidação de uma cultura televisiva visualizada nas performances midiáticas e juvenis dos anos de 1980

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10375>)

Marina Caminha

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10375>

Resumo:

Esse artigo tem como proposta por em perspectiva as disputas memoráveis visualizadas nas práticas juvenis de 1980 para apresentar um olhar sobre a maneira como a televisão

tornou-se uma instância importante nas mediações identitárias fabuladas por essas juventudes. Enquanto o houve uma consolidação da cultura televisiva, que estreitava a relação entre consumo midiático e práticas juvenis, as condições singulares por que passava o Brasil, no que se convencionou chamar redemocratização, foram sentidas através da abertura política em conjunto com uma crise econômica que perdurou todo o período até meados de 1990. Nos entremeios desse processo as narrativas juvenis emergiram como uma busca por si a partir de uma releitura dos processos culturais localizados no período da ditadura militar.

“E daí?”, “pronto, falei!”, “confesso”:

artimanhas discursivas de qualificação e desqualificação do gosto e da distinção

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10376>)

Ana Enne

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10376>

Resumo:

Em nosso artigo, pretendemos discutir o uso de estratégias discursivas para justificar determinadas práticas de consumo cultural que tendem a ser deslegitimadas pelo status dominante em termos do que se entende como “bom gosto”. Elegemos as categorias-chave “E daí?”, “Confesso” e “Pronto, falei” como operadoras discursivas deslizantes que permitem a afirmação de um gosto desviante, que, de forma ambígua, acabam também por reiterar lugares fixados de distinção e discriminação. Para realizar a análise do uso de tais categorias, focamos nossas reflexões em exemplos pinçados do universo digital, em especial fóruns de debates, blogs, perfis em redes sociais e comunidades de partilha de gosto no Orkut.

El consumo de libros frente a las nuevas tecnologías de la información.

Reflexiones a partir de los resultados de una encuesta de lectores

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10377>)

Edwin Juno Delgado y Elise Iwasinta

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10377>

Resumen:

La lectura de un libro literario está fuertemente relacionada con la subjetividad de cada uno de nosotros y con el momento en que se lee. Leemos un libro una sola vez, pues si volvemos a leer el mismo libro, no leemos lo mismo, pareciera que el texto fuese otro, la connotación de las palabras otra. Del mismo modo, cada lector construye su propia opinión sobre lo que lee. Entonces cabe preguntarse ¿Cómo y para qué utilizar las opiniones de los lectores en la estrategia de promoción y de venta de un libro? Hoy en día los clubes de lectores, en los que podemos encontrar informaciones, consejos y encuestas, prosperan cada vez gracias a Internet, se han convertido en un “lugar” de encuentro entre los profesionales del libro y los lectores. Este artículo tiene como objetivo entender cómo la Web puede influir en las opciones de lectura literaria y enseguida en la decisión de compra de libros literarios a través de blogs, redes sociales y comunidades de lectores en línea. Gracias a un estudio cuantitativo de 871 usuarios hemos podido establecer un perfil de este nuevo “consumidor de libros literarios”. Esta investigación nos muestra la influencia de los blogs literarios en el consumidor; pero, al tiempo, también revela las limitaciones de la prescripción en línea, y presenta propuestas concretas para los profesionales del libro para utilizar mejor estas nuevas herramientas.

ADVERGAMES: Uma nova forma de fazer publicidade

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10378>)

Luci Mendes de Melo Bonini, Gilbson Fonseca do Nascimento

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10378>

Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar um *advergame*, ou game publicitário oferecido ao consumidor que esteja conectado à internet. Os estudos teóricos sobre publicidade na internet ainda estão em processo em construção e a utilização deste tipo de publicidade teve explosão nos últimos anos, mas apesar da ampla propagação da internet, a sua lógica, linguagem e limites ainda não são completamente compreendidos. Os *advergames* apresentam-se como uma mídia híbrida, uma ferramenta promissora para profissionais da área que enfrentam uma crise na publicidade tradicional. A presente análise atenta para o jogo publicitário “O impossível é possível: minha vida de game” da Coca Cola Zero que conta a história de um jovem buscando tempo para poder estar com os amigos e com a namorada. Algumas questões emergem neste percurso: de que forma o ciberespaço tem sido utilizado para novas plataformas e linguagens publicitárias? Em que medida as narrativas dos games atuais se parecem com as narrativas dos romances na construção do herói? Como os processos sógnicos são construídos para a identificação com o público-alvo no *advergame* objeto desta pesquisa? Os autores que norteiam este trabalho são: Bakhtin (1997); Castells (2001); Santaella (2002 e 2005); Jung (2008), Correia e Pereira (2009); Nesteriuk (2009); Santaella e Feitoza (2009); Novak (2010); McGonigal (2012); Santaella e Nöth (2012); Mlodinow (2013). Os resultados iniciais nos conduzem a uma compreensão do uso contínuo da referencialidade cotidiana do consumidor jovem, que é um cidadão comum imerso no mundo pós-moderno que tem como o vilão o tempo. A narrativa presente se entrelaça no mundo onde a Coca Zero está inserida para ajudar o cidadão (herói) e instaurar uma realidade em que a felicidade está sempre presente.

ARTIGOS

Antes da Economia Criativa vem a Economia da Cultura: a arte, brasileira, de colocar o carro à frente dos bois

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10379>)

Manoel Marcondes Machado Neto, Lusia Angelete Ferreira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10379>

Resumo:

A partir de todo o trabalho envolvido na produção do livro “Economia da Cultura: contribuições para a construção do campo e histórico da gestão de organizações culturais no Brasil”, chamou a atenção dos autores a reincidência – de 1920 a 2010 (período que o estudo abrangeu) – dos mesmos erros. Não há falhas novas, mas sempre os mesmos velhos vícios crônicos: vai-e-vem político, fortalecimento e enfraquecimento cíclicos de ideias e organizações, mobilização e desmobilização de setores inteiros, além da aguda dependência do Estado, nas três esferas: federal, estadual e municipal. Com isto, não se criou uma mentalidade empresarial, não se criou oportunidades ou se amparou quem se dispusesse a correr os riscos de empreender. Nossa produção artístico-cultural é rica (e até reconhecida internacionalmente como das melhores, em alguns gêneros), mas absolutamente irrelevante do ponto de vista econômico, como, aliás, demonstraram em palestra realizada no Centro

Cultural da UERJ, em 2011, dois economistas dedicados ao universo do livro e das artes plásticas, George Kórnis e Fábio Sá Earp: “o Brasil detém 2,7% do PIB mundial; 1% do comércio internacional e, apenas, 0,25% do mercado de artes”.

“Cidadania: a gente vê por aqui?”

‘Pedagogia midiática’ e hegemonia no Brasil contemporâneo

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10380>)

Carlos Eduardo Rebuá Oliveira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10380>

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar o conceito de cidadania midiaticamente construído, tendo como objeto as Organizações Globo (ou Sistema Globo de Comunicação), maior grupo de comunicações do país e um dos cinco maiores do mundo. Os esforços concentram-se na construção de um arcabouço teórico-analítico, a partir dos conceitos gramscianos de hegemonia e sociedade civil, que permita uma reflexão crítica acerca dos meios de comunicação, notadamente a grande mídia, e seu papel decisivo enquanto aparelho privado de hegemonia que forja, reproduz e legitima interesses de classe, “educando” ideológica e culturalmente as diversas classes e frações de classe da sociedade civil. A hipótese central do trabalho é a defesa de que a visão de cidadania difundida pela *Globo* corresponde ao projeto liberal de sociedade. Entendendo o liberalismo como um modo de interpretar e construir a realidade social, em outras palavras, como uma ideologia que possui materialidade, elencamos no texto algumas de suas características, legitimadas pela *Globo* em suas diversas formas de atuação.

Capitu: A cultura híbrida e a liquidez pós-moderna em um olhar

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10381>)

Claiton César Czizewski, Anderson Lopes da Silva

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10381>

Resumo:

Este trabalho apresenta a microssérie *Capitu* (2008), exibida na Rede Globo, a partir de dois vieses: a hibridização da cultura e a liquidez pós-moderna que envolvem os bens simbólicos e midiáticos atuais. A discussão apresenta uma análise desta ficção seriada televisiva e, traz como conclusão, a ressignificação de variados elementos do campo estético e da cultura televisiva.

Despindo Anna Karenina

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10382>)

Amilcar Almeida Bezerra, Ana Paula Celso de Miranda

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.6.a10382>

Resumo:

O objetivo desse trabalho é contribuir com a compreensão da dinâmica de consumo no contemporâneo com a análise dos processos midiáticos como fonte de (re/des)construção da identidade de marca a partir da apropriação dos significados na narrativa dos

personagens, proporcionando ao espectador uma projeção por idealização. Neste estudo foi utilizado o filme Anna Karenina, vencedor do Oscar de melhor figurino em 2013, para apresentar uma abordagem metodológica para análise do vestuário como instrumento da narrativa cinematográfica e como esta pode ser apropriada pela narrativa das marcas utilizadas no processo de adensamento de seus sentidos.

Ano 4, Número 7, setembro 2014

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7>

DOSSIÊ: Direitos Culturais

Editor: Mário Pragmácio Telles

Um panorama das constituições brasileiras: o tratamento dado aos direitos culturais

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10384>)

Ana Lúcia Aragão

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10384>

Resumo:

A partir do resgate histórico/político das constituições brasileiras, tendo como foco o tratamento dado à cultura em todas elas, discute-se a ideia de efetividade do texto constitucional, e a teoria do neoconstitucionalismo. Do exame de todas as constituições brasileiras, se percebe que somente a atual, de 1988, traz em seu texto os direitos culturais, ao tempo em que amplia o conceito de cultura, tratada não só como arte, mas como modos de fazer, viver e criar, destacando ainda os grupos formadores do povo brasileiro. Nesse sentido é que se busca, também, o percurso das políticas culturais no país, onde se observa que, apesar do texto constitucional, somente a partir de 2003, os discursos do governo demonstram preocupação em tratar a cultura a partir do viés dos direitos, trazendo para o Estado obrigações e para os atores uma posição mais emancipatória.

Direitos culturais e políticas públicas de cultura: possíveis intersecções

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10385>)

Giuliana Kauark

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10385>

Resumo:

O objetivo deste artigo é compreender as intersecções entre direitos culturais e políticas públicas de cultura a partir do exercício de aproximação entre as disciplinas do direito e das políticas públicas. Primeiro, partiremos da relação entre os chamados direitos sociais e as políticas públicas. Na sequência traremos uma concepção de políticas culturais como uma de vertente das políticas sociais para assim justificar a relação entre políticas públicas de cultura e direitos culturais. A análise baseou-se na literatura existente sobre políticas públicas como um campo multidisciplinar além de leituras sobre teoria do direito. Concluímos que os direitos culturais devem ser tratados como objetivos, como fins das políticas culturais desenvolvidas em nosso país. Pensar as políticas públicas de cultura também como campo multidisciplinar é reconhecer a importância do papel do Estado em efetivar os direitos culturais já positivados e outros que venham a surgir.

O paradoxo do direito de autor na legislação brasileira

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10386>)

Eduardo José dos Santos de Ferreira Gomes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10386>

Resumo:

O presente artigo tem como proposta refletir sobre o sistema de propriedade intelectual e de direitos autorais, o direito de autor nas músicas e algumas teorias da ciência cultural, sugerindo um paradoxo: o direito de autor é um monopólio estatal que garante a remuneração autoral em contrapartida da publicação da obra, efetivando o acesso à cultura; entretanto, algumas práticas da indústria fonográfica brasileira promovem a desvirtuação do direito de autor, que o distancia de sua *ratio legis*.

Sistemas municipais de cultura: caminhos possíveis para o exercício dos direitos culturais?

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10387>)

Fernanda Laís de Matos, Vânia Maria Andrade Brayner Rangel,

Cristina Maria do Vale Marques

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a103>

Resumo:

O presente artigo apresenta como tema a garantia dos direitos culturais por meio da instituição de Sistemas Municipais de Cultura (SMCs), no âmbito da proposta do Sistema Nacional de Cultura (SNC). A pesquisa analítico-descritiva teve como base a inauguração, pela Constituição Federal de 1988, de paradigmas, como o da inclusão do Município na organização governamental brasileira e o do reconhecimento da fundamentalidade dos direitos culturais. Por meio da apresentação da proposta de estruturação, institucionalização e implantação de SNC, partiu-se para a análise da natureza das políticas públicas de cultura que darão base para os sistemas municipais e do conceito de autonomia federativa. Concluiu-se que, na autonomia municipal, podem ser encontradas justificativas para diferentes níveis de desenvolvimento dos SMCs.

Turismo Cultural, Memória Social e Direitos Culturais: a região serrana capixaba redescoberta

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10388>)

Marcos Teixeira de Souza

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a103>

Resumo:

Potencialmente relevante para o desenvolvimento de uma nação, o Turismo salienta o aspecto cultural e social em uma região. Neste contexto, é importante valorizar as festas capixabas como uma expressão e um direito cultural.

DOSSIÊ EBPC

Em busca da institucionalização: a adesão ao sistema nacional de cultura

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10389>)

Alexandre Barbalho

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10389>

Resumo:

Apresente reflexão objetiva perceber a receptividade dos governos estaduais e municipais ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) implementado pelo Ministério da Cultura. Tal problemática se coloca na medida em que a participação dos entes federados é por adesão e prevê a participação dos mais diversos agentes sociais. Interessa acessar os discursos produzidos por esses agentes com o intuito de estabelecer algumas considerações qualitativas sobre suas participações. Para tanto, analisamos um conjunto de 234 notificações na internet sobre o SNC recolhidas entre 01 de setembro e 23 de novembro de 2013. A partir dos discursos analisados, conclui-se que houve em torno do SNC um processo de hegemonização, ou seja, de construção de uma ampla identidade social com essa política cultural, tendo o Ministério da Cultura como agente principal na articulação das diferentes posições de sujeito.

Referências de um processo em construção:

O Programa de Formação e Qualificação Cultural no Estado do Rio de Janeiro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10390>)

Cleisemary Campos

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10390>

Resumo:

Relatos e reflexões a partir das Conferências Estaduais e Nacionais de Cultura, e o processo de formação de gestores públicos e agentes culturais no estado fluminense. A importância da formação dos trabalhadores culturais para o desenvolvimento da cultura.

A Potência da linguagem simbólica

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10391>)

Liliana Fiuza Magalhães

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10391>

Resumo:

A relação entre o avanço do papel das instituições culturais no país, especificamente dos centros culturais e museus, e o amadurecimento das práticas de gestão cultural é abordada a partir do questionamento sobre como essas práticas têm se desenvolvido no sentido de ativar os arranjos criativos e o desenvolvimento local.

A partir de uma visão sobre o impacto da mentalidade investidora - seus propósitos e objetivos - nos processos de produção das iniciativas culturais nos últimos 20 anos, o artigo desperta para a potência estratégica da cultura e de seu valor simbólico na sociedade do conhecimento diante do desafio de estar em sintonia com as transformações sociais. Ao citar modelos que foram apontando as novas tendências, alerta sobre a urgência de definições mais claras para os papéis, as funções e objetivos

dos modelos de gestão agora em voga e para a conseqüente necessidade de criação de metodologias específicas que sejam capazes de adotar uma atitude de desenvolvimento do setor da economia criativa. Caracteriza as moedas de troca entre o interesse do investidor e a resposta da gestão cultural até agora, desperta para a tendência dos interesses dos agentes transformadores e empreendedores hoje e exemplifica como as qualidades e capacidades da cultura podem de responder a essa demanda na conexão com outros setores da sociedade. Apresenta em seguida um conceito de gestão empreendedora com um relato da implantação de uma instituição cultural que estabeleceu suas premissas centradas em promover inovação para própria cidade – pautadas por princípios éticos – resultantes de estudo e investigação permanentes do meio artístico-cultural e em sintonia com as tendências de comportamento, mercado, consumo, mídia e comunidade.

Descreve a seqüência de providências necessárias a uma atuação própria e legítima de instituição do terceiro setor para ser agente de mudanças. As múltiplas interseções estabelecidas entre os atores sociais permite compreender o fôlego multiplicador do modelo de gestão em parceria adotado e para exemplificar, descreve como uma mostra de arte eletrônica pode ser muito mais que uma iniciativa de exibição de um projeto cultural, pode ser um fio condutor de um movimento cultural de integração e de arranjos criativos. A dinâmica de desenvolvimento é apresentada com enfoque na nova mentalidade criada com as metodologias de gestão da iniciativa, de modo a corresponder às características da produção da arte contemporânea. Os resultados das iniciativas realizadas com os vários setores produtivos são descritos, bem como seus impactos de inovação. Para finalizar, é feita uma reflexão sobre a importância da criação de novos parâmetros e métodos de gestão a partir de uma atitude que potencialize a força transformadora da cultura.

Estudos acadêmicos contemporâneos sobre políticas culturais no Brasil: análises e tendências

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10392>)

Lia Calabre

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10392>

Resumo:

As políticas culturais no Brasil somente se tornaram efetivamente objeto de estudos acadêmicos a partir dos primeiros anos do século XXI. A cultura é um tradicional objeto de trabalho acadêmico, em especial em estudos da antropologia, ou da sociologia, ou ainda formando outros subcampos de conhecimento como o da história cultural, da geografia cultural e da própria antropologia cultural, só para citar alguns exemplos. Algumas das mudanças de análise que ocorreram nas últimas décadas estão ligadas aos novos papéis atribuídos à cultura, mais especificamente, nas sociedades contemporâneas. A proposta deste artigo é a de mapear e analisar, de maneira amostral, algumas das tendências recentes presentes nos estudos acadêmicos sobre políticas culturais. Como essa área está sendo configurada? Em que campos do conhecimento tal problemática vem sendo trabalhada? Em que regiões do país esses estudos mais se evidenciam?

Territorialidades da Cultura Popular na Cidade do Rio de Janeiro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10393>)

Jorge Luiz Barbosa

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10393>

Resumo:

Territorialidades da Cultura Popular na Cidade do Rio de Janeiro

ARTIGOS

“A sociedade envelhecida, diante da reprodução social e a ação contra hegemônica”

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10394>)

José Bernardo Enéias Oliveira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10394>

Resumo:

A sociedade está em mutação, influenciada, dentre outros, por fatores decorrentes do Progresso tecnológico; A globalização e o envelhecimento da população. Os novos paradigmas nos levam a abrir um imenso leque de pesquisa sobre o contemporâneo, todavia o que mais estimula é fazer um exame sobre a sociedade envelhecida, frente ao aumento da expectativa de vida da humanidade e a opção das mulheres em diminuir a fecundidade. A população amadurece e ao longo das próximas décadas, o mundo deverá estar preparado para adaptar-se a esse processo de envelhecimento.

Nesse texto, a nossa análise terá dois rumos, primeiro as atitudes preventivas de nossos governantes, frente as questões das políticas públicas e, segundo, a Reprodução social desses idosos, para a sua sobrevivência e qualidade de vida.

A Reprodução Social, para esse estudo, é a dinâmica do modo de produção necessários a sobrevivência do indivíduo idoso na sociedade e, através da sua consciência transformadora da natureza, modificar a sua própria realidade. O conhecimento, as novas competências e a autonomia empreendedora, passam ser condições importantes nesse processo.

O produtor cultural e a formalização de sua atividade

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10395>)

Sandra Pedroso

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10395>

Resumo:

Funções do produtor cultural tomando por base a formalização da atividade frente ao Ministério do Trabalho e ao mercado cultural. Novos caminhos propiciados pela formalização da profissão, a formação profissional e o conhecimento diferenciado.

De Ênio para Herberto, do INL para a Civilização

– Ensaio sobre as redes intelectuais e publicação de livros na Ditadura (1970-1981)

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10396>)

Mariana Tavares

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2014.7.a10396>

Resumo:

Esta pesquisa pretende identificar as ações definidoras das políticas de edição do Instituto Nacional do Livro (INL) e, a partir delas, levantar e mapear os conflitos e alianças intelectuais que existiram entre os indivíduos que compuseram os quadros do referido instituto. Neste artigo, adota-se um capítulo peculiar da história do Instituto Nacional do Livro. A narrativa aqui empreendida será contada por meio das relações de negociação tecidas entre editores e diretores do Instituto Nacional do Livro, sobretudo, Ênio Silveira e Herberto Sales. Empregaremos, nesta análise, o uso de correspondências e pareceres institucionais que funcionam como instrumentos de compreensão das complexas redes intelectuais, definidoras das políticas de edição, publicação e circulação de livros durante a Ditadura Civil-militar, mais especificamente, entre os anos de 1971-1980. O que este trabalho pretende é evidenciar de que maneira as negociações também fizeram e fazem parte do universo da política e, sobretudo, destacar que as posições partidárias de “esquerdas e direitas” têm também pontos de interlocução e não somente de oposição.

Ano 5, número 8, março 2015

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8>

DOSSIÊ: Políticas Culturais na América Latina

Editores: Deborah Rebello Lima e Luiz Augusto F. Rodrigues

Desculturalizar a cultura - Desafios atuais das políticas culturais

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10398>)

Victor Miguel Vich Flórez

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8.a10398>

Resumo:

O presente artigo combina a reflexão acadêmica com a proposta política. Retoma a pergunta sobre a importância das políticas culturais e tem como objetivo fundamentar uma nova resposta. Sustenta que as políticas culturais não podem concentrar-se unicamente na pura organização de eventos. Mas além do fomento à produção cultural, do estabelecimento de melhores mecanismos para sua circulação e de dirigir-se a públicos diferenciados, o ensaio aposta numa política cultural que aponte a desconstrução dos imaginários hegemônicos, vale dizer, à intenção de intervir naqueles sentidos comuns que se encontram profundamente arraigados nos hábitos sociais. Se o capitalismo contemporâneo embasa boa parte de seu poder na dominação simbólica, este ensaio entende que os símbolos da cultura em geral são igualmente um lugar de resposta.

Políticas Culturais e Território na América Latina:

Diálogos conceituais entre Néstor García Canclini, Rodolfo Kusch e Milton Santos

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10399>)

Juan Ignacio Brizuela, José Márcio Barros

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8.a10399>

Resumo:

Começamos este artigo com uma recapitulação, em três momentos, do conceito de políticas culturais elaborado por Néstor García Canclini. Destacamos três textos (e contextos) que

entendemos serem chaves no desenrolamento conceitual deste autor no campo das políticas culturais. O primeiro é o artigo “Políticas Culturais na América Latina”, publicado em português em 1983. O segundo momento aparece na introdução à coletânea “*Políticas Culturales en América Latina*” de 1987, onde García Canclini registra a sua primeira sistematização conceitual mais densa. E finalmente, um terceiro texto em “*Definiciones en transición*”, de 2001, onde são acrescentadas algumas questões inéditas ao conceito de 1987, incluindo categorias de análise sócio-espacial como geocultura e o caráter transnacional dos processos simbólicos e materiais mais recentes. Considerando estas mudanças conceituais, dialogamos com dois pensadores latino-americanos que nos ajudam a relacionar, desde diversos campos do conhecimento, geocultura, território e políticas culturais: Rodolfo Kusch e Milton Santos. Interessa-nos refletir sobre a atualidade destas construções conceituais, buscando contribuir com o estudo das políticas culturais contemporâneas no contexto latino-americano. Para concluir, registramos distintas experiências realizadas por estudiosos contemporâneos da região no intuito de continuar discutindo as relações possíveis entre território e políticas culturais na América Latina.

Análisis de programas nacionales de Extensión Universitaria en América Latina: hacia la Inclusión y la Ciudadanía Cultural

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10400>)

Ahtziri Molina Roldán, Aldo Colorado Carvajal, Shaila Barradas Santiago, Patrick Fowler

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8.a10400>

Resumen:

Históricamente, la Extensión Universitaria ha tenido un papel primordial en el desarrollo de los vínculos de la universidad con la sociedad; sin embargo, las nociones que se tienen acerca de ésta función sustantiva son amplias, ambiguas, confusas e incluso contradictorias y por lo tanto, la Extensión no ha podido alcanzar el mismo nivel de consolidación que la otras dos funciones sustantivas de las Instituciones de Educación Superior: la Investigación y la Docencia. La concepción de las políticas universitarias y tareas a desarrollar desde esta área tienen un carácter singular, pues la Extensión se concibió con un fuerte compromiso social de las Instituciones de Educación Superior con las comunidades que las sustentan. Sin embargo, en la actualidad, la Universidad se ha posicionado como figura hegemónica del conocimiento, dejando poco margen para el aprendizaje de lo que las comunidades aprenden en su vida cotidiana. Por estos motivos consideramos necesario cuestionar los objetivos, las actividades, los actores y el sentido que esta función tiene. Este artículo busca hacer una revisión comparativa de los elementos y modos de proceder fundamentales de las políticas nacionales de la Extensión Universitaria en cinco países del continente: México, Argentina, Brasil, Colombia y Venezuela. Estas políticas serán analizadas a la luz de los conceptos de ciudadanía cultural y democratización del acceso a los conocimientos universitarios –noción que trasciende la de ampliación de la matrícula–, las cuales se consideran como posibles motores para la construcción de modelos de Extensión Universitaria más incluyentes en la producción y reproducción del conocimiento social generado con y desde las Instituciones de Educación Superior.

O surgimento dos Observatórios de Cultura e de Políticas Culturais: reflexões iniciais para construção de tipologias

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10401>)

Clarissa Guajardo Semensato

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8.a10401>

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

Resumo:

O surgimento dos observatórios de cultura e políticas culturais é um fenômeno recente, e cada vez mais tem crescido o número desse tipo de organismo. Apesar desse fato, é escassa bibliografia a respeito dos Observatórios de Cultura e Políticas Culturais. Algumas poucas informações já foram levantadas a respeito daqueles existentes na Europa, porém, pesquisas sobre esta temática na América Latina ainda são carentes, a despeito do fortalecimento do fenômeno nessa região. Na iniciativa de amenizar a carência de informações, este estudo é uma pesquisa exploratória sobre os Observatórios de Cultura e Políticas Culturais existentes na região. O objetivo deste artigo é mapear os observatórios que se propõem a cobrir a temática cultura e políticas culturais, existentes no Brasil, Chile, Argentina e Colômbia, com foco no Brasil. Através da identificação do que eles declaram como responsabilidades e missão, bem como suas fontes de financiamento, pretende-se colaborar com a construção de tipologias. Estas, por sua vez, devem fomentar reflexões que darão base para a criação de novos observatórios, bem como para reflexões sobre o fazer daqueles já existentes.

As culturas populares nas políticas culturais: uma disputa de sentidos

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10402>)

Alexandre Barbalho, Jocastra Bezerra

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8.a10402>

Resumo:

O objetivo deste artigo é compreender os usos da noção de “cultura popular” presente nos documentos do Ministério da Cultura (MinC) no governo Lula. Tal recorte se impõe quando se constata que, a partir de 2003, a defesa e a promoção das culturas populares se fazem por meio de novas questões e de uma ampliação conceitual que envolve o patrimônio (material e imaterial), as identidades (no plural) e a diversidade cultural brasileira. A pesquisa documental, bem como depoimentos de agentes envolvidos no processo, compõem o corpus, para cuja análise utilizamos, principalmente, o aporte teórico de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe.

Políticas culturais, processos semióticos:

a bandeira e a festa do divino em Mogi das Cruzes, São Paulo

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10403>)

Luci Mendes de Melo Bonini, Marcia das Dores Cunha Alves Valim,

Rosália Maria Netto Prados

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8.a10403>

Resumo:

Este artigo trata de uma análise semiótica da Festa do Divino de Mogi das Cruzes, para uma reflexão sobre processos de significação e cultura. Assim como em outras partes do continente latino-americano, na região do Alto Tietê, em Mogi das Cruzes, a Festa do Divino é um elemento significativo na constituição do patrimônio cultural. É, sem dúvida, um dos sistemas simbólicos que constituem o processo de identificação do mogiano, mesmo para aqueles que, por questões religiosas ou outras, não aceitam ou participam desta festa. Propõe-se um estudo dos discursos, mais especificamente da produtividade discursiva da festa, à luz da Semiótica do Discurso, e seus efeitos de sentido, para a

constituição do sujeito no contexto das políticas culturais locais. Selecionou-se a Bandeira do Divino, um texto não-verbal, para uma análise das relações intra e interdiscursivas.

RESENHAS

O esvaziamento da cultura

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10404>)

Andressa Paula de Andrade

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8.a10404>

Resumo:

O presente trabalho abarca a análise da obra “A civilização do espetáculo: uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura” de autoria de Mario Vargas Llosa em que o mesmo traça uma análise da sociedade hodierna em que a cultura já não assume a relevância que anteriormente possuía, visto que no momento atual, a finalidade é a diversão e o entretenimento. Outrossim, argumenta que o fato de ocorrer um intenso progresso nas ciências, na educação e na tecnologia, isso não vem acompanhado de um nível maior de cultura. Enfim, a finalidade atual da “cultura” é somente salvar do tédio.

Resenha Desculturizar la cultura. La gestión cultural como forma de acción política

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10405>)

Mónica Bernabé

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.8.a10405>

Resumen:

Desculturizar la cultura. La gestión cultural como forma de acción política. Víctor Vich. Buenos Aires, Siglo XXI editores, 2014., 136 páginas.

Ano 5, Número 9, setembro 2015

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9>

DOSSIÊ: Construindo identidades en las Américas: Interpelaciones desde la(s) Cultura(s) y la Gestión Cultural

Editoras: Marcela A. País Andrade e Ahtziri Molina Roldán

O sistema nacional de cultura e seu desenho cooperativo

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10408>)

Clarissa Guajardo Semensato, Deborah Rebello Lima

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10408>

Resumo:

O objetivo deste artigo é discorrer sobre o caso brasileiro como um exercício e esforço de maior diálogo entre diversas esferas de governo e grupos sociais. O interesse é analisar o Sistema Nacional de Cultura (SNC), entendendo-o como uma construção coletiva, como uma política que se abre à participação de outros entes (estados, municípios e sociedade

civil). Mais do que um Sistema fechado, extremamente focado da estrutura de atuação, acredita-se que o SNC se baseia na diversidade da cultura e na necessidade de se pensar um arcabouço que dê conta de múltiplas demandas.

Identidad cultural y desarrollo urbano: ¿proyectos engañosos?

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10409>)

Luiz Augusto Rodrigues

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10409>

Resumen:

La investigación - cuyos resultados parciales presenta esta ponencia- desarrolla ideas sobre la construcción y consolidación del Camino Niemeyer, atracción turística en Niteroi, ciudad del Estado de Rio de Janeiro, Brasil. Tengo el objetivo de evaluarlo como un gran proyecto de desarrollo urbano (GPDU) viendo sus implicaciones socio-culturales en la ciudad. En general, la investigación busca seguir manifestaciones culturales tengan una fuerte capacidad de atraer turismo y evaluar cuál es su capacidad (o no) para fortalecer el desarrollo local. Uno de los principales desafíos de las políticas culturales, sobre todo en Brasil, es fortalecer la dimensión económica de la cultura, sin perjudicar sus dimensiones simbólicas y ciudadanas. Con el turismo cultural como motivo, en esta propuesta se puede observar el fortalecimiento de la dinámica económica sostenida por los valores culturales simbólicos y ver como tales intervenciones urbanas activan (o no) las prácticas de sociabilidad. La metodología de investigación consiste en el trabajo de campo, observación participante, entrevistas y noticias en periódicos. Los proyectos de consolidación de esta ciudad tan fuertemente marcada por los diseños del arquitecto Oscar Niemeyer son recurrentes en la planificación urbana y turística del municipio de Niterói, lo que creemos que fortalece la consolidación de nuevos valores identitarios asentados en iconos urbanos modernos.

El arte latinoamericano a través de la curadoría: políticas de representación y modos de inserción

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10410>)

Pablo Salvador Berríos

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10410>

Resumen:

El siguiente trabajo se refiere a la construcción conceptual del arte latinoamericano que se realiza a partir de la estructuración de la curadoría contemporánea, como modo particular de discurso artístico. Así, esta presentación está dividida en dos partes: la primera responde a una breve exploración genealógica de la curadoría y su ligazón con las condiciones de producción mundializadas del capitalismo contemporáneo que permiten su ascenso en el campo artístico globalizado. La segunda parte analiza de manera general la puesta en circulación del arte latinoamericano mediante la representación curatorial, la que genera nuevas forma de comprensión e inserción del fenómeno artístico latinoamericano en la escena global.

Museus e projetos culturais: um estudo sobre a aderência de indicadores de desempenho à função social da instituição

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10411>)

Elizabete Castro Mendonça, Luis Antonio do Nascimento Neco, Nilcemar Nogueira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10411>

Resumo:

Muitos dos editais lançados, no Brasil, exigem vinculação entre preservação de bens culturais e indicadores de desempenho alinhados a metas que visam à gestão e sustentabilidade. No caso dos museus, compreendidos nas atuais políticas públicas como instituições com potencialidades de geração de renda, um dos debates recai sobre se existe e quais as possibilidades de sua total sustentabilidade sem afastar sua função de contribuir para o desenvolvimento sociocultural e econômico da comunidade do entorno. Nossa proposta é analisar potencialidades e dificuldades encontradas pelo Centro Cultural Cartola/Museu do Samba Carioca para equalizar sua missão institucional, o atendimento às exigências para aprovação de projetos culturais e a comprovação das metas e indicadores alcançados, visando explicitar: 1. se os editais na prática aplicam as propostas encaminhadas pelas Políticas Públicas setoriais de Museu e de Patrimônio Imaterial que se propõem a legitimar as demandas das comunidades; 2. se a configuração dos indicadores de desempenho apresentados nos editais é alinhada à meta de retorno social de interesse da comunidade de sambistas e se reflete os resultados socioculturais e econômicos alcançados pelos projetos. Cientes de atualmente os editais são uma das principais fontes de recurso, analisar e explicitar tais questões é um fator relevante podendo contribuir para a democratização e valorização de conhecimentos culturais.

Gran Chaco, percepciones de la imagen

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10412>)

Belén Azarola

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10412>

Resumen:

En el presente trabajo me propongo indagar sobre las percepciones de diversos actores sobre la serie “Aborígenes del gran Chaco” de la fotógrafa Grete Stern, haciendo puerto en una categoría en uso del campo registrado, la estética. Buscaré asimismo reflexionar sobre el lugar que estos actores asignan a la serie en la totalidad de la producción artística de Stern dando cuenta, a lo largo del recorrido, de ciertas cuestiones de la subjetividad de la artista que resultan significativas. Para ello, tomaré en cuenta algunas particularidades históricas que permiten situar esta producción en un contexto más dilatado, el de la fotografía de comunidades indígenas en la Argentina, reconociendo ciertas rupturas con modos anteriores de fotografiar al indígena. Metodológicamente, el trabajo se basa en la investigación etnográfica con observación participante, el registro de conversaciones informales así como de entrevistas semi-estructuradas realizadas en múltiples puntos de la ciudad de Buenos Aires a lo largo de cuatro meses.

América se hurga el ombligo

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10413>)

Luis E Arevalo

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10413>

Resumen:

“América se hurga el ombligo” examina el diálogo a distancia que sostienen los autores modernistas y real-maravillosos para formular un algoritmo que racionalice la respuesta

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

americana frente a la dilución, asimilación y coacción de las identidades locales con que nos regala la globalización. El ensayo se compone de tres secciones. La primera contiene una descripción de los aportes modernistas a la construcción de una identidad continental y sus contradicciones; la segunda, los esfuerzos de los autores real-maravillosos por refinar un nuevo perfil del latinoamericano a partir de la propuesta modernista; finalmente, la tercera sección propone ejemplos de aplicación del principio rector ofrecido por los autores real-maravillosos.

Tres visiones del concepto de identidad cultural en la reflexión acerca del arte latinoamericano.

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10414>)

Tomás Ejea Mondoza

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10414>

La Extensión universitaria:

un espacio fundamental para el desarrollo de la gestión cultural

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10415>)

Ahtziri E Molina Roldán

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10415>

Resumen:

Las Instituciones de Educación Superior (IES) en el continente han delineado tres tareas sustantivas la enseñanza, la investigación y la extensión de los servicios universitarios a la población en general. Esta tercera función, fue impulsada en la Reforma Universitaria de Córdoba (1918) pues se consideró que este era el modo de regresar a las sociedades que crearon y sustentaron a las universidades cuando el acceso a este nivel educativo era muy reducido.

Sin embargo, la recomposición del sistema universitario en el último siglo ha transformado los objetivos, estrategias de operación y resultados universitarios. Por un lado se propone un mayor acercamiento al mercado laboral y otro desde la nueva izquierda que replantea el compromiso social con las comunidades que tiene la educación superior.

En este disímbolo panorama la extensión universitaria sigue latente como una actividad sustantiva de las IES, aun cuando los horizontes se han diversificado y en ocasiones invisibilizado. Esta ponencia tiene como cometido identificar los distintos caminos adoptados por las estructuras de extensión universitaria en México, y a partir de ello explorar las posibilidades de que la gestión cultural le brinde herramientas para su capacitación e incluso profesionalización. De este modo, ambos campos saldrían beneficiados.

ARTIGOS

Políticas culturais de valorização do patrimônio imaterial em pernambuco

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10416>)

Carla Pereira Lyra

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10416>

Resumo:

Este artigo analisa a implementação das políticas de valorização do patrimônio imaterial em Pernambuco. Mostra a importância do Movimento Manguê para a consolidação de políticas

culturais implementadas na última década e para o fortalecimento e visibilidade de grupos musicais da periferia. Neste processo, abordaremos a atuação da juventude da periferia, seus movimentos e produção musical no processo de preservação do patrimônio imaterial.

O regime jurídico do tombamento e a proteção do patrimônio cultural

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10417>)

Renato José Ramalho Alves, Fábio Brito Ferreira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10417>

Resumo:

Foi somente a partir do século XX que, na maior parte do mundo, se desenvolveu efetivamente o processo de proteção aos valores culturais da humanidade. No âmbito internacional, foram firmados diversos tratados e convenções internacionais reconhecendo a importância do patrimônio cultural, e impondo aos Estados a responsabilidade de defendê-los. No Brasil, a Constituição de 1988 foi um marco para a promoção da cultura de nosso povo, determinando que o Poder Público nacional deve utilizar de instrumentos administrativos para sua proteção. Dentre eles, destaca-se o instituto do tombamento, espécie de intervenção na propriedade, pelo Estado, que impõe certas obrigações ao proprietário, sem retirar-lhe o domínio sobre o bem. Tal instituto vem sendo cada vez mais utilizado em nosso país, eis que se mostra como um eficiente mecanismo para a preservação de bens (principalmente imóveis) que carregam importante valor cultural. Assim, o presente trabalho trata do regime jurídico do tombamento, destacando suas características e efeitos.

Cibercultura e Cinema: Revisitando a cidade-paradoxo em Blade Runner

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10418>)

Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2015.9.a10418>

Resumo:

No universo da Cibercultura, assume lugar de relevo semiótico e significativo, em articulação com a pós-modernidade e a correlata visão do espaço da cidade como distopia, o cinema, e, em particular, Blade Runner, de Ridley Scott. Revisitamos Blade Runner, viajando pelo círculo significativo de Alien e Prometheus, em busca da cidade-paradoxo e do jogo eterno da descoberta do “Eu” e da identidade, do “Outro”, da criação e do criador.

Ano 6, Número 10, março 2016

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.10>

DOSSIÊ: Economia Política da Comunicação e da Cultura na Íbero-América

Editor: Alexandre Barbalho

Economia Política da Comunicação e da Cultura: aportes para a formação de um campo disciplinar

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10421>)

Ruy Sardinha Lopes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.10.a10421>

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

Resumo:

O presente artigo pretende interrogar-se sobre a conformação da Economia Política da Comunicação como um “campo disciplinar” a partir da circunscrição de alguns elementos definidores, a saber: a delimitação do campo e seus objetos de estudo, sua singularidade e seus aportes teóricos.

Políticas culturais e de comunicação: dimensões estratégicas para a reinvenção do Estado e para a construção de uma democracia intercultural – Aportes teóricos

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10422>)

Fayga Rocha Moreira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.10.a10422>

Resumo:

Refletimos sobre a centralidade da cultura e comunicação no jogo político democrático e sobre o descompasso, no Brasil, entre os investimentos e esforços públicos nessas dimensões estratégicas, cenário que dificulta uma dinâmica mais plural de troca e de visibilidade das diferenças nos meios de comunicação. Sustentamos que essa desigualdade representacional gera impactos na construção de uma democracia realmente intercultural.

Museus no brasil: análise socioeconômica de perfis

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10423>)

Ana Flavia Machado, Nayara Souza, Larissa Machado

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.10.a10423>

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo construir uma tipologia de museus, utilizando como fonte básica o Cadastro Nacional de Museus (CNM) do IBRAM aplicado à estatística multivariada de formação clusters. Tipologias são nada mais do que classificações que, em um conjunto heterogêneo, desenham tipos de maior uniformidade e, com isso, contribuem para reconhecimento e formulação de políticas públicas. Neste estudo, para além da distribuição espacial, incluímos variáveis socioeconômicas referentes aos municípios onde se localizam os museus, como também características referentes a esses equipamentos. São identificados seis perfis de museus no Brasil, observando-se que a concentração em determinadas unidades da federação, tamanho de município e tipo de gestão tendem a ser as variáveis mais relevantes para descrição desses tipos.

Cultura e trabalho imaterial:

música independente e produção cultural no novo mundo do trabalho

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10424>)

André Peralta Grillo

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.10.a10424>

Resumo:

Este artigo discute a relação do produtor cultural, definido como quem realiza eventos ou produz bens culturais e artísticos, com as mudanças no “mundo do trabalho” contemporâneo.

Baseia-se em pesquisa sobre o tema focada no ramo da “música independente” brasileira contemporânea, a partir de estudo de caso da rede “Circuito Fora do Eixo”, fundada em 2005 por coletivos de produção cultural de diferentes partes do país. Tenho como hipótese que os agentes dessa rede levam ao limite algumas tendências contemporâneas de vinculação do trabalho produtivo a um cunho militante, a partir de um repertório de crenças e práticas forjados no âmbito dos movimentos de contestação juvenil dos anos 60, que ficaram conhecidos como “Contracultura”.

Políticas de comunicação no Brasil:

a proposta de um novo marco regulatório para a radiodifusão

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10425>)

Carlos Henrique Demarchi, Maria Teresa Kerbauy

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.10.a10425>

Políticas para o audiovisual no Brasil (1985-2002):

Estado, cultura e comunicação na transição democrática

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10426>)

Renata Rocha

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.10.a10426>

Resumo:

O artigo ora apresentado tem como objetivo discutir as políticas culturais para o audiovisual e as relações entre Estado, comunicação e cultura no período de transição democrática no Brasil, entre os anos de 1985 a 2002, ao longo dos Governos José Sarney (1985-1990), Fernando Collor de Mello (1990-1992), Itamar Franco (1992-1994) e Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). Considerando as necessárias relações entre os campos da cultura e comunicação e as dificuldades para sua efetiva consecução, enfatiza-se, nesta reflexão, as principais propostas e iniciativas do Governo Federal que envolvem o cinema, as emissoras de televisão dos campos público e privado, bem como as necessárias, e muitas vezes frustradas tentativas de regulamentação para o setor.

ARTIGOS

Sentindo do nosso jeito: humores e estudos culturais

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10427>)

Paulo Rodrigues Gajanigo

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.10.a10427>

Resumo:

Este ensaio é uma contribuição a uma investigação inicial sobre a utilidade de “humor” [mood] como uma categoria analítica para os estudos culturais e de comunicação. Aqui ofereço algumas descrições de paisagens de humor que demonstram a maneira como humor pode nos levar a um mundo material de orientação, afinação e atmosfera. Sugiro também que os estudos culturais, como uma forma escritível, pode também, de forma geral, se engajar produtiva e politicamente com os humores.

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

Ano 6, número 11, setembro 2016

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11>

DOSSIÊ: Múltiplos carnavais: Economia e política nas manifestações culturais populares

Editora: Marina Bay Frydberg

Manaus, 2014: o carnaval que nunca terminou

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10430>)

Ricardo José Barbieri

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10430>

Resumo:

Tomando o momento da apuração das notas dos desfiles das escolas de samba como decisivo passamos neste artigo a analisar as redes sociais articuladas pelas escolas de samba ao longo da preparação do carnaval como cisões e rixas próprias da competição entre as escolas de samba. Para tanto tomaremos o caso da apuração das notas dos desfiles em Manaus (AM) no carnaval 2014. Simultaneamente ao tomarmos este momento como desfecho de um ciclo dramático compomos um quadro completo das relações das agremiações com o poder público. Finalmente aprofundamos o significado da apuração para a manifestação carnavalesca das escolas de samba.

Escolas de Samba nos Pampas:

textos e contextos da interculturalidade no carnaval de Uruguaiana

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10431>)

Ulisses Corrêa Duarte

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10431>

Resumo:

O artigo propõe refletir sobre o carnaval das Escolas de Samba de Uruguaiana, município localizado na região dos Pampas no estado do Rio Grande do Sul, na tríplice fronteira entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai. A interculturalidade que permeia o evento carnavalesco, com a manipulação das referências simbólicas acerca da cultura regional e nacional e nas relações de trocas fomentadas entre o carnaval local e o carnaval carioca, faz com que a fundamental dimensão da translocalidade sugira a análise de sua forma artística, a história de seu surgimento e as principais características do envolvimento social que o promove. Os circuitos carnavalescos existentes, assim como as múltiplas circulações de sambistas e objetos nas fases preparatórias e nos seus desfiles competitivos, nos remetem a pensar em diferentes possibilidades teórico-metodológicas de investigar os fenômenos das culturas populares dentro, nas margens e fora do país.

Bananas e abacaxis nos “quintais” do carnaval carioca – impressões etnográficas sobre a produção de um desfile de escola de samba da Estrada Intendente Magalhães

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10432>)

Leonardo Augusto Bora

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10432>

Resumo:

O artigo lança questionamentos sobre os processos de criação, gestão e confecção dos desfiles das escolas de samba apresentados na Estrada Intendente Magalhães, Zona Norte do Rio de Janeiro. Longe do megaevento anualmente realizado na “Passarela do Samba” (o Sambódromo da Avenida Marquês de Sapucaí, na região central da cidade, onde desfilaram, em 2016, 26 escolas – 14 no Grupo de Acesso A e 12 no Grupo Especial), o dito “carneval do povo” reúne cerca de 60 agremiações, fato que desperta um paradoxo: apesar de concentrar o maior número de escolas de samba, os desfiles da Intendente permanecem invisibilizados e inseridos em uma lógica produtiva bastante diferente daquela observada nos arredores da Sapucaí (o que é interessante do ponto de vista etnográfico). A partir do relato de um caso específico, o carnaval apresentado em 2015 pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Sossego, do Largo da Batalha, Niterói, pretende-se problematizar tal universo, redirecionando as luzes dos estudos culturais para os “quintais” do carnaval carioca.

Os blocos de enredo do carnaval carioca: identidade e organização

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10433>)

Julio Cesar Valente Ferreira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10433>

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo apresentar as primeiras discussões sobre a pesquisa em curso que tem os blocos de enredo que desfilam no carnaval carioca como objeto de estudo, diferenciando-os em relação às demais manifestações do carnaval carioca a partir das perspectivas ritualísticas e sócio-organizacionais. Desta forma, seu lugar e seus significados na configuração do carnaval carioca são inicialmente debatidos a partir do referencial bibliográfico sobre este carnaval, da análise de matérias jornalísticas e do trabalho de campo empreendido.

Carnaval de rua no Rio de Janeiro: afetos e participação política

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10434>)

Jorge Edgardo Sapia

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10434>

Resumo:

O crescimento do Carnaval de rua no Rio de Janeiro tem contribuído para mudar imagens e imaginários pela via da multiplicação de experiências e narrativas que enfatizam o valor de uso da cidade. Essa multiplicidade de experiências carnavalescas deixa entrever uma disputa pela identidade da festa. O artigo se propõe pensar, a partir da noção de festa, central em autores como Bakhtin e Lefebvre, as representações e disputas em torno do espaço público e do direito à cidade.

O Carnaval do Mindelo, Cabo Verde: reflexões sobre a festa e a cidade

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10435>)

Juliana Braz Dias

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10435>

Resumo:

Este artigo traz algumas reflexões sobre a relação entre o carnaval e a Cidade do Mindelo, na Ilha de São Vicente (Cabo Verde). Tal relação desenrola-se em um processo de influências mútuas, onde um age na constituição do outro, de modo dinâmico. Desenvolvo, especialmente, três pontos. Primeiro, numa perspectiva histórica, demonstro como o carnaval deve ser compreendido na sua vinculação à singularidade da formação social na Ilha de São Vicente. Em segundo lugar, trato das formas como o carnaval tem desafiado os limites internos à cidade, marcada pela coincidência de fronteiras entre bairros e estratos sociais. Por fim, abordo a questão da escala, apresentando o dilema vivido pelos habitantes de São Vicente, entre a pequenez da Ilha e o crescimento da sua festa maior, o carnaval.

O bairro do Recife e a Economia Criativa: do Carnaval Multicultural ao Paço do Frevo
(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10436>)

Carla Pereira Lyra

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10436>

Resumo:

Este artigo tem como tema as transformações culturais e urbanas do Bairro do Recife ocasionadas pelo desenvolvimento de um polo tecnológico, obras na área portuária para o desenvolvimento do turismo e a construção de museus. Algumas questões foram levantadas: qual a importância da memória e do patrimônio no processo de regeneração e renovação do bairro do Recife? Como as políticas se articulam para a construção da paisagem urbana recifense? Qual o papel da cultura nesta transformação urbana? Neste contexto, o carnaval, a patrimonialização do frevo e a construção do Paço do Frevo e sua relação com o bairro de São José serão analisados a partir da Teoria Ator-Rede de Latour.

Carnaval, uma festa democrática? Discussão sobre segregação social e o direito à cidade a partir do universo carnavalesco do Rio de Janeiro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10437>)

Thais Cunegatto

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10437>

Resumo:

O objetivo deste artigo é discutir o carnaval carioca enquanto uma festa urbana nacional, um patrimônio imaterial e uma política pública que aciona identidades sociais e se constrói e reconstrói da medida em que o Brasil e a cidade do Rio de Janeiro se transformam. O texto inicia sua discussão partindo da premissa que ritual carnavalesco das escolas de samba se constitui em um universo urbano que engendra relações entre o poder público e as camadas populares para à posteriori discutir os processos de segregação urbana ligados à construção de uma identidade nacional. Por fim, o artigo busca refletir sobre as múltiplas dimensões de poder dadas num processo de oficialização e patrimonialização de uma festa, bem como, os intensos processos de negociação e agência intrínsecos das relações entre poder público e as camadas populares que vivenciam cotidianamente o carnaval há gerações.

Blocos carnavalescos: culturas populares, culturas híbridas no carnaval de rua do Rio

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10438>)

Maria Rita Dias de Almeida Fernandes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10438>

Resumo:

Este artigo traz uma reflexão sobre o Carnaval de Rua do Rio no século 21, especialmente diante do fenômeno da multiplicidade de agremiações e diversidade de formatos, matizes e intenções, e as disputas de significados e de representatividade em que se colocam os agentes envolvidos – blocos, associações e poder público –, que buscam ancorar-se em conceitos como “cultura popular” e “tradição” para justificar seus espaços de legitimidade. Para conduzir essa análise e demonstrar as dificuldades de conceituações nesses campos, é proposto um diálogo entre as ideias dos historiadores Marta Abreu, com uma análise de seu texto “Cultura Popular: um conceito e várias histórias”, e de Nestor Canclini, com seu livro “Culturas Híbridas”.

Sambantropologia

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10439>)

Vinícius Ferreira Natal

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10439>

Resumo:

O Presente artigo apresenta uma breve etnografia da ala de compositores do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, relativizando o papel do pesquisador em relação à proximidade e características específicas com o campo das escolas de samba do Rio de Janeiro, propondo a “Sambantropologia” como um método de pesquisa particular e situacional.

Atrás do nosso bloco só não vai quem já morreu

- o corpo carnavalesco de Mário de Andrade

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10440>)

Lucas Garcia Nunes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2016.11.a10440>

Resumo:

O referido trabalho busca apresentar algumas experiências de Mário de Andrade no carnaval brasileiro, e provocar as consequências que as vivências do escritor, políticas e artísticas refletiram em seu corpo enquanto um vetor para as relações derivadas da rua, na multidão de alegorias. Dessa forma é possível interpelar a territorialização, considerando a ação disposta no corpo do poeta e as possíveis trocas com o território; através da carnavalização, do exercício da alteridade a partir da década de 1920.

Ano 7, número 12, março 2017

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12>

DOSSIÊ: Leituras do Mundo - formas de expressão criativas e comunicativas

Editoras: Marisa Schincariol de Mello, Rôssi Gonçalves

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

Rodas Culturais, UPP, Funk e Milícias: uma análise da cultura urbana carioca frente às políticas de segurança e às organizações criminosas

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10443>)

Rôssi Alves Gonçalves e Guilherme Santos

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10443>

Resumo:

Este trabalho visa refletir sobre a cultura urbana do Rio de Janeiro em meio a disputas políticas e territoriais. A pesquisa tem por objetivo trazer alguma contribuição para o campo das políticas públicas, valendo-se das relações e conversações entre as rodas culturais (que se esforçam para desenvolver pontos culturais nas áreas menos favorecidas, visando ao desenvolvimento social) e os bailes funk (que são objurgados por conta de diversos apontamentos de responsabilidade e julgados um meio de disseminação da violência e exaltação ao tráfico), a partir das instalações de UPPs e milícias. Tais agentes do Estado impõem uma série de regras e restrições para o desenvolvimento de eventos culturais e os grupos milicianos alegam combater o narcotráfico, porém sobrevivem através de extorsões e outros modos ilegais. Ao analisar o embate de interesses sociopolíticos de todos os lados, percebe-se que chegar a um equilíbrio de forças é possível, mas não antes de passar por um vasto campo de batalhas. E estas se dão no campo simbólico e, mais duramente, nos territórios mais carentes de cultura.

O sarau como estratégia de resistência poética e reflexão sobre novos territórios culturais

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10444>)

Idemburgo Pereira Frazão

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10444>

Resumo:

O presente trabalho intenta, em termos gerais, refletir sobre a importância dos saraus na literatura brasileira, apontando para a utilização dos mesmos como espaço de resistência cultural, social e política. Mais especificamente, intenta-se tratar dos saraus em territórios periféricos da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, partindo da menção à trajetória histórica dos saraus da COOPERIFA (Cooperativa Cultural de Periferia) Dar-se-á ênfase à obra de Moduan Matus, um importante militante cultural da Baixada Fluminense, que inicia sua atuação poética na década de 1970, quando escrevia seus poemas em muros e portas de lojas fechadas. Suas atividades artísticas são realizadas, ainda hoje, em espaços diversos, que vão dos quintais às praças públicas. O estudo da obra de Matus e da importância dos saraus como forma de resistência cultural permitirá que se traga à luz importantes reflexões identitárias locais.

Torcedores organizados: enigma como contrapeso ao fantasma da razão esclarecida

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10445>)

Gustavo Coelho

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10445>

Resumo:

A partir de alguns relatos etnográficos conduzidos no seio de torcidas organizadas de futebol, assim como através de imagens que compõem seus cotidianos, materiais em cruzamento

teórico com autores como Simmel, Gumbrecht, Mauss, Hubert, Clastres, Durand, Durkheim, Maffesoli e alguma influência na filosofia de Nietzsche, este artigo esmiúça esse universo, particularmente seus paroxismos intimamente relacionados à temática do Mal. Desses cruzos entre empiria e teoria, então, sugerimos que universos jovens e populares de nossas cidades, mesmo sendo constantemente reduzidos sob a máquina do discurso determinante e criminalizador, podem guardar em seus complexos cotidianos, ricos reservatórios de formas de viver, de imagens, de narrativas, de rituais, de experiências estéticas, de epifanias, que operam como “tecnologias” encantadas na defesa e garantia cotidiana da manutenção de uma zona subjetiva que celebra o indeterminado, o enigma, em contrapeso ao fantasma do desencantamento pela determinação racionalista, esclarecida.

Cidade Maravilhosa: O Rio de Janeiro representado pelas letras

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10446>)

Priscilla Oliveira Xavier

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10446>

Resumo:

O moderno marca a virada do século XIX para o século XX no Brasil, construindo e se apropriando das cidades como espaços privilegiados para a encenação do poder. No período, o imaginário moderno e urbano se difunde na capital da república, inspirando e inflando a cultura. Especificamente pelo ofício das letras, as cidades foram tematizadas à exaustão, sintomatizando o novo período. Nos textos as cidades deixam de ser o cenário do que se conta e passam a ser contadas, ganhando feições, afetos e personalidade. E no fenômeno de conferir legibilidade e distinção às cidades, o Rio de Janeiro passou a ser representado como Cidade Maravilhosa. Pretendemos nesse trabalho lançar luzes sobre a associação entre o Rio de Janeiro o termo Cidade Maravilhosa, buscando a origem do termo e refletindo sobre as formas escritas de representar o Rio d

Práticas de leitura na contemporaneidade: experiências em bibliotecas na cidade do Rio de Janeiro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10447>)

Marisa Schincariol de Mello

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10447>

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo principal apresentar uma investigação acerca das múltiplas práticas de leitura em bibliotecas localizadas na cidade do Rio de Janeiro. Para a realização deste estudo, buscamos delimitar o universo de frequentadores, suas práticas de leitura na biblioteca, os mediadores entre os textos, sons, imagens e a leitura, bem como as relações entre os espaços das bibliotecas e os territórios onde estão inseridos. Investiga-se ainda qual a importância e a função da leitura para os que a praticam, nos níveis objetivo, subjetivo, simbólico e imaginário. Através de entrevistas e da observação participante, procuramos trazer à tona a relação dos usuários com os livros, outros conteúdos, mídias e suportes. Cada vez mais, observamos práticas que combinam leitura, oralidade e escrita em um cenário transmidiático. Com os resultados, procura-se também contribuir com informações sobre a experiência dos usuários para a formulação e avaliação das políticas públicas de leitura e aquelas voltadas para as bibliotecas.

Mudar de corpo em ode aos invisíveis

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10448>)

Ana Luiza Hupe

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10448>

Resumo:

Este artigo entende a arte como processo de conscientização que se contrapõe à alienação imposta pelo sistema pós-industrial. As lacunas deixadas pela herança colonial são preenchidas com a força rítmica da caminhada e pelo encantamento com o afrofuturismo para desesteriotipar a África e Brasil como lugares do precário. Este texto sonha um mundo sem fronteiras, em que as sujeições identitárias escravizantes pulverizem no ar.

Descrições sobre a estada da autora na África do Sul, iluminadas por trabalhos de artistas como Sean O’Toole, Superflex, Sun Ra e Octavia Butler, fazem refletir sobre a importância de práticas de descolonização e de uma releitura dos fluxos migratórios.

Diário De Bordo: seguindo Blaise Cendrars no Brasil

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10449>)

Luca Forcucci

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10449>

Resumo:

Carnet de Routes (ou Diário de Bordo) inclui a ideia de viagem primeiro como uma metáfora da experiência da obra. A motivação começa com a observação da prática atual de som nas artes sendo ainda, de alguma forma, um nicho per se. O objetivo reside em levar a prática sônica além, explorando as possibilidades multimodais do som e suas possibilidades plásticas em relação ao espaço, corpo e percepção por meio de composições, instalações sonoras, performances, poesia e escritos. Inclui um aspecto visual e sensitivo do som por meio da performance, onde o autor / compositor delega sua responsabilidade ao público - que, por sua vez, recompõe o som para longe do alto-falante. O material é reconfigurado para explorar as inter-relações de todos os meios disponíveis para a obra em si. Portanto, a obra não é um objeto final per se, mas o resultado da soma, levando, no final das contas, à percepção dentro da mente do público. Explora questões de sorte e acaso, psicogeografia, afeto e personificação. Nesse sentido, o som pode ampliar situações e campos de possibilidades para além das considerações fenomenológicas e não como um criador de ambiência; em vez disso, é investigado em relação a questões filosóficas e antropológicas sobre interioridade e exterioridade. Em maio de 2016 cheguei ao Brasil. Dois dias depois, a Presidente Dilma Rousseff sofreu um impeachment. Durante os próximos três meses de protestos nas ruas, suas palavras e seus escritos lentamente entraram na minha mente e nos meus trabalhos.

Espectáculo “O²”: aproximações entre a prática de aula e a criação artística

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10450>)

Lara Seidler Oliveira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10450>

Resumo:

O presente artigo apresenta a dinâmica de produção artística e acadêmica desenvolvida no Projeto de Pesquisa D.O.A. (Dança e outras arte) do Departamento de Arte Corporal da

UFRJ e os aspectos peculiares presentes no processo de pesquisa em dança, no que diz respeito à preparação corporal e à composição coreográfica, baseados numa metodologia teórica-prática. Esse projeto de pesquisa teve início em 2012, e traz como enfoque, no presente momento, a investigação sobre a construção de diferentes qualidades gestuais que desencadearam o espetáculo de dança contemporânea intitulado “O²” a partir da análise, vivência e recriação de algumas práticas, abordagens e técnicas corporais já estabelecidas, como: o Método Pilates, técnicas de meditação e a dança contemporânea, sob um olhar somático-criativo. A partir da descrição do espetáculo, pretende-se discutir a metodologia usada que se baseou primeiro, na identificação de alguns princípios que regem essas técnicas, em seguida na recriação e diversificação desses princípios em diferentes situações gestuais em aulas e terceiro na criação de roteiros e cenas. Toda experiência corporal nas aulas era conduzida a partir de estratégias baseadas no pensamento somático (*soma*-corpo) introduzido pelo filósofo americano Thomas Hanna na década de 70 e que hoje é utilizada amplamente por professores e artistas da dança que entendem e trabalham sobre a subjetividade da vivência corporal, sobre os aspectos particulares da forma individual de sentir, perceber e mover, e que acessam questões que se apresentam somente na e durante a experiência do corpo. O corpo, não entendido como carne morta, mas como corpo vivo, onde se vê o “eu, o ser corporal” ou na prática onde o sujeito se vê como sujeito e objeto da experiência. Além disso, o trabalho pretende apresentar a metodologia criativa que permeou toda a prática de aula e de composição cênica, pautada nos estudos desenvolvidos pela Professora Emérita Helenita Sá Earp, que ressalta a importância do desenvolvimento da criatividade como atributo principal de um professor ou de um bailarino, que baseia todo o saber sobre o corpo na dança em princípios fundamentais da ação humana regidos pela noção de Movimento, Espaço-Forma, Dinâmica e Tempo. A escolha de tais abordagens e práticas corporais, não somente se limitaram a preparação corporal do intérprete, mas forneceram o elemento temático na composição artística: a respiração. Neste sentido, o processo de criação pretendia tecer a aproximação entre a prática de aula e a prática cênica a partir da ideia primeira de que o ato de dançar não separa o ato criativo do ato técnico, sobretudo, quando regido pelo pensamento de que o fazer na dança é imbuído de um engajamento sensível, físico e criativo. Além disso, o estudo propôs uma investigação específica no sentido de repensar, recriar algumas abordagens corporais a partir de suas bases fundamentais para criação de novos estímulos /exercícios e vivências corporais em aulas e, em conjunto, para elaboração de um produto artístico proveniente de uma prática somática e criativa.

ARTIGOS

Cultura: a dádiva da sociedade

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10451>)

Júlio Aurélio Vianna Lopes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10451>

Resumo:

O texto retoma a discussão conceitual sobre o fenômeno cultural, através dos conceitos genérico, hierárquico e diferencial de cultura, para propor um conceito baseado no “Ensaio sobre a dádiva” de Marcel Mauss. Concebida como dádiva entre grupos e seus membros, a cultura confluiria os três conceitos clássicos e seria pertinente às formulações contemporâneas de políticas, direitos e diversidade cultural.

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

O jornalista e o assessor de imprensa no cinema noir através do filme A Embriaguez do Sucesso

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10452>)

Alex Sampaio Pires, Michele Negrini

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10452>

Resumo:

Este estudo busca, com base no filme *A Embriaguez do Sucesso*, entender como o cinema *noir* mostrou os jornalistas e os assessores de imprensa, e como os reflexos sociais da época, como o fatalismo pós-guerra e o medo do comunismo, influenciaram nesta apresentação. A análise é realizada com o método da Análise de Imagens em Movimento, de Diane Ross. Entre as conclusões, destaca-se que o *noir* via os jornalistas como seres manipuladores, e que esta construção ocorre por causa do período histórico, de desilusão, vivenciado na América, enquanto os assessores de imprensa aparecem também de forma manipuladora, porém de forma inferior aos jornalistas, reflexo de um preconceito que por muito tempo existiu no meio jornalístico.

Seguindo a constituição da Joalheria contemporânea

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10453>)

Ana Neuza Botelho Videla

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10453>

Resumo:

A proposta deste estudo visou apresentar o segmento profissional da joalheria, tendo por objetivo identificar em quais circunstâncias a joalheria é considerada arte, por ser uma categoria orientada para a produção de trabalhos mais experimentais, os quais podem ter a intenção de problematizar a ornamentação corporal ou a linguagem da joalheria. Do ponto de vista metodológico, distinguir as características dos produtos gerados por artistas joalheiros implicou no acompanhamento das práticas de produção, comercialização, eventos de divulgação e lançamentos de projetos. A construção teórica da pesquisa objetivou abarcar o ponto de vista do sujeito e seu contexto. Neste sentido, a obra de Bruno Latour contribuiu para se pensar a constituição de uma categoria artística. Como resultados, observamos que os joalheiros, por se situarem entre dois campos de práticas, parecem se encontrar em um espaço liminar. De um lado, afirmam que o que os diferencia das outras formas de produzir joalheria é a exploração ou experimentação do objeto associado ao corpo. De outro, tem-se o conhecimento especializado da joalheria, o qual faz a mediação das influências externas.

Experimentos Audiovisuais entre Ramagens Otonianas: uma leitura ecossistêmica comunicacional sobre a representação da Amazônia na arte de Otoni Mesquita

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10454>)

Ítala Clay de Oliveira Freitas, Rafael de Figueiredo Lopes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10454>

Resumo:

O artigo propõe uma leitura ecossistêmica comunicacional sobre aspectos da obra do artista visual amazonense Otoni Mesquita, com destaque para seus vídeos experimentais. A perspectiva metodológica segue preceitos do pensamento complexo e sistêmico. A investigação sugere que a semiose do transcurso comunicativo, que emerge da criatividade e postura ética do

artista, impulsiona inúmeras percepções e desdobramentos sobre processos de criação na arte contemporânea e reflexões acerca de transformações socioculturais e ambientais na Amazônia.

ENSAIOS

Veredas abertas da América Latina

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10455>)

Antonio Albino Rubim

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.12.a10455>

Resumo:

No recente horizonte do século XXI, as mutações sociais, econômicas, políticas e culturais acontecidas, em especial nos países latino-americanos pós-neoliberais, abriram novas veredas para superar tal supremacia e possibilitar novos diálogos interculturais. A emergência vigorosa de movimentos político-culturais possibilitou novos horizontes possíveis para a cultura. A autoafirmação de novos segmentos, antes excluídos em múltiplas dimensões - sociais, econômicas, políticas e culturais - estão se traduzindo em inovadores processos culturais. Este texto trata de um deles: a cultura viva na América Latina.

Ano 8, n. 13, setembro 2017

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13>

DOSSIÊ: Cultura e Religião

Editores: José Abílio Perez Jr.; Leandro Durazzo e Derley Menezes Alves

Tantos grupos humanos, tantas culturas e sociedades

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10456>)

José Abílio Perez Junior, Leandro Durazzo, Derley Menezes Alves

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10456>

Resumo:

Ao longo da história das ciências sociais, a ubiquidade de termos analíticos como cultura e sociedade, a despeito de suas várias acepções possíveis, sempre determinou a variedade também de suas abordagens teóricas e mesmo metodológicas. A historicidade do termo cultura, fortemente influenciado pela concepção romântica de uma Alemanha ainda em formação (ELIAS, 1990), é bem conhecida, tanto na disciplina antropológica quanto nas demais ciências humanas. Também será bem conhecida a concepção de padrões culturais que se fortalece na antropologia dos Estados Unidos (BOAS, 2004; BENEDICT, 1934), sobretudo, e o entendimento de cultura como certo tipo coletivo reconhecível, que daí deriva.

O tríplice feminino:

Jesus, Medeia e a identidade do Poeta enquanto uma feiticeira sacrificada

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10457>)

Fábio Gerônimo Mota Diniz

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10457>

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

Resumo:

Construído a partir de uma comparação entre as figuras da personagem mítica grega Medeia e do salvador e filho de Deus, da mitologia cristã, Jesus Cristo, o texto pretende apresentar uma faceta possível da figura do Poeta que nomeamos “feiticeira sacrificada”. A ideia é propor um tópos referencial simbólico a partir do qual se compreenderá o artista, especialmente o Poeta, como uma figura feminina e dotada de especiais poderes sobre o cosmos, cujo sacrifício a leva a uma ascensão. Nessa ascensão se revelam uma série de símbolos e imagens ligadas ao universo da mulher enquanto mãe, estrangeira e feiticeira, que operam como motores fundamentais do seu fazer poético, derivado dessa crise instaurada na identidade do eu-criador diante de seu martírio. Assim, partindo dessa nossa análise dos dois personagens arquetípicos e da leitura de um poema de Fernando Pessoa, da série de sonetos Passos da Cruz, faremos a proposta de uma percepção da feiticeira sacrificada como um dos possíveis arquétipos identitários desse Poeta posto diante do sofrimento.

Islamofobia brasileira online: discursos fechados sobre o Islam em uma rede social

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10458>)

Felipe Freitas de Souza

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10458>

Resumo:

Atualmente, circulam representações negativas sobre os muçulmanos em diferentes redes sociais, operando uma estereotipia dos muçulmanos e do Islam. A islamofobia, compreendida enquanto ações de violência simbólica ou física contra muçulmanos pelo mero fato de serem muçulmanos, é pressuposta enquanto o mote dessas representações. A apreensão de que os muçulmanos seriam uma ameaça constata-se desde o medievo. O presente texto visa expor as oito leituras de discurso islamofóbico presentes no relatório do *The Runnymede Trust* aplicadas sobre postagens na rede social Twitter, de modo a constatar tais modalidades de islamofobia *online*. As leituras são de que o Islam é monolítico, estático, alheio à nossa sociedade, inferior, nêmesis, manipulador, sendo justificável a discriminação contra muçulmanos, desmerecendo a crítica ao Ocidente realizada pelos muçulmanos e naturalizando o discurso anti-Islam. Os exemplos mobilizados indicam a presença de esquemas de preconceito já identificados em outros países. Para tanto, remetemos a pesquisas e relatórios internacionais. Em nosso levantamento, apreendemos também a leitura de que o Islam não é uma religião, mas uma ideologia. Concluimos refletindo sobre o posicionamento islamofóbico ser tratado enquanto manifestação de barbárie.

O Ensino Religioso nas Políticas de Currículo:

O Caso da Base Nacional Comum Curricular

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10459>)

Mirinalda Alves Rodrigues dos Santos

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10459>

Resumo:

Este artigo é fruto das reflexões e discussões acerca dos estudos curriculares e do campo da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões) frente ao Ensino Religioso - ER, bem como o seu reconhecimento como componente curricular na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, cuja política de currículo será referência no que diz respeito aos conteúdos

e saberes necessário para traçar os objetivos de aprendizagens a serem ensinados e apreendidos pelos educandos nas escolas públicas e particulares do Brasil. Entretanto, na terceira versão da BNCC aprovada pelo Ministério da Educação - MEC o Ensino Religioso foi retirado desse documento, até então se tinha presente esse ensino nas duas últimas versões na BNCC. É nesse sentido que o objetivo desse trabalho é analisar os discursos produzidos nas Políticas Públicas de Currículo, acerca da exclusão do Ensino Religioso na BNCC. Metodologicamente esse estudo é de cunho bibliográfico e documental com delineamento explicativo, reflexivo e crítico. Diante da análise realizada nesse estudo frente à exclusão do Ensino Religioso na BNCC podemos concluir, portanto, que o documento proposto se faz mais um artefato para legitimar hegemonias, preconceitos, discriminações, e relações de poder no que se tratam as questões religiosas.

Cultura e regionalidade:

semelhanças e diferenças nas festas do Divino Espírito Santo no território brasileiro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10460>)

Debora Bernardi Grandjean-Thomsen, Rosália Prados e Luci Mendes Bonini

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10460>

Resumo:

Estudam-se as festas do divino dos municípios de Mogi das Cruzes-SP, Alcantara –MA, Pirenópolis-GO, Poções-BA, São João Del Rei – MG e Vale do Guaporé – MT- RO a fim de se comparar eventos folclóricos, religiosos e profanos, assim como identificar se existem políticas locais de preservação de patrimônio histórico, cultural – material e imaterial. Optou-se pelo método de revisão bibliográfica e documental – tanto documentos oficiais como documentários expostos nas redes sociais e páginas oficiais dos municípios. Os resultados demonstraram que as festas do divino em várias regiões do Brasil são bastante semelhantes dadas as origens portuguesas, a tradição oral vem sustentando essas atividades e não se encontrou, na maioria dos casos, políticas culturais de reconhecimento de patrimônio cultural, mas sim, de incentivos turísticos em algumas delas.

Fé midiaticizada? Indagações sobre a abordagem comunicacional da questão religiosa na era das tecnologias digitais em rede

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10461>)

Fernanda Lima Lopes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10461>

Resumo:

As novas tecnologias de comunicação digitais e em rede parecem estar onipresentes, invadindo praticamente os mais variados campos da cultura e da sociedade, inclusive os mais tradicionais como o direito, a política, a educação. Diante disso, uma vertente bem recente de estudos de comunicação vem discutindo o conceito de midiaticização, procurando enxergar a centralidade da mídia na produção de novas ambiências, novas formas de vida. Neste trabalho, são apresentados alguns desses pontos de vista, mas o principal objetivo é questionar em que medida a noção de midiaticização serve de ferramenta teórica a ser aplicada na investigação da relação entre mídia e religião. Incluindo reflexões sobre as particularidades epistemológicas em torno da fé e da espiritualidade, são formuladas

questões acerca dos possíveis ajustes e desencaixes da teoria da midiatização como matriz de compreensão dos fenômenos na profundidade e complexidade que tais temas evocam.

A atuação de Silas Malafaia contra o PLC 122:

análise de suas páginas no Twitter e no Facebook

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10462>)

Márcia Zanin Feliciani, Leandra Cohen Schirmer, Aline Roes Dalmolin

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10462>

Resumo:

O PLC 122/2006 foi uma proposta de lei criada pela deputada Iara Bernardi com o objetivo de criminalizar atos de violência física e/ou simbólica referentes a sexualidade e gênero. Grupos conservadores posicionaram-se fortemente em contrariedade à aprovação do projeto, alegando que o mesmo feria os valores da família, da Constituição (no que tange à liberdade de expressão) e da Bíblia – que, segundo determinadas leituras, consideraria a homossexualidade pecaminosa. Percebemos Silas Malafaia, líder da Igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo, como uma das personalidades mais atuantes nesse processo; assim, a partir dos conceitos de empreendedorismo moral (BECKER, 2008), campo social e, mais especificamente, campo religioso (BOURDIEU, 1983; 2008), midiatização e circulação (BRAGA, 2012), buscaremos compreender a atuação do pastor com relação aos desdobramentos que se seguiram à proposta. Ter-se-á como objeto as postagens feitas em seus perfis no Twitter e no Facebook nos anos de 2011 e 2012 – período em que as discussões sobre o PLC intensificaram-se.

A CNBB como promotora de notícia e fonte de informação da religião católica no Jornalismo: notas como ritual estratégico e meios alternativos de agendamento

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10463>)

Robson Dias, Eliane Muniz Lacerda, Victor Márcio Laus Reis Gomes

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10463>

Resumo:

Este artigo investiga material empírico, documental, por meio de análise de conteúdo: notas e meios alternativos de agendamento midiático (1968-1977) feitos pela Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB), durante o período da Ditadura Militar no Brasil. A análise leva em conta, tematicamente, cinco casos de religiosos acusados pelo Estado de praticar atividades subversivas, publicados em Folha de S. Paulo, Jornal do Brasil, O Estado de S. Paulo e O Globo. O objetivo é o de resgatar a CNBB como ator no *processo de produção da notícia* (MOLOTCH e LESTER, 1999), além das ações tomadas como *news promoters* (assessores, organizações) ao se relacionar com os *news assemblers* (repórteres, editores, redações) negociando sentidos a serem ofertados no noticiário aos *news consumers* (público leitor). Muito mais que fonte de notícias no espaço público e no espaço midiático, a CNBB participou ativamente em prol da cidadania, em prol da luta pelos direitos humanos.

Cultura e Religião:

Um estudo sobre as Festas de Agosto conforme a Oficialidade Católica

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10464>)

Viviane Bernadeth Gandra Brandão

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10464>

Resumo:

O trabalho faz uma análise da percepção de líderes católicos oficiais que atuam em Montes Claros - MG, a respeito da dinâmica contemporânea das Festas de Agosto que acontecem na cidade. Essas festividades são práticas ligadas à Igreja Católica e às irmandades negras, em louvor a Nossa Senhora do Rosário, a São Benedito e ao Divino Espírito Santo. Perduram por mais de 170 anos e são consideradas patrimônio cultural regional. Porém, sofreram mudanças notáveis, pela incorporação crescente de elementos extrarreligiosos, configurando-se hoje como um fenômeno culturalmente híbrido. Pela importância do Catolicismo na estruturação da cultura brasileira, esse estudo se justifica por tentar compreender como a Igreja lida hoje com as tradições religiosas, de modo a se posicionar no mundo contemporâneo: reafirmando-as, reinventando-as, empenhando-se em alterar seus conteúdos simbólicos originais, adaptando-as a novos tempos e lugares, e, ao mesmo tempo, recusando-as juntamente com determinados elementos e tendências culturais. A pesquisa analisou as festas religiosas de Montes Claros como um fenômeno exemplar das questões expostas, capaz de dar atualidade a conceitos importantes para a análise sociocultural. Buscou-se construir apontamentos capazes de contribuir para o enriquecimento das análises sobre a religião Católica na sociedade contemporânea, para o registro de aspectos relativos à dinâmica das festas em questão, bem como para a reflexão sobre o sentido atual de uma tradição religiosa sincrética e duradoura.

As Reestruturações do Sentido de Pertença à Igreja Católica nos Bispados de D. José Colaço, D. Paulino Évora e D. Arlindo Furtado: Adaptação ou Resistência às Mudanças Políticas e Culturais em Cabo Verde?

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10465>)

Adilson Filomeno Carvalho Semedo

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10465>

Resumo:

Este artigo relaciona a reestruturação dos sentidos de pertença à Igreja Católica de Cabo Verde com as transformações culturais, políticas e religiosas que marcam a contemporaneidade neste arquipélago. Apresenta a «pertença como institucionalização», «pertença como tradição/memória» e «pertença como compromisso» como os paradigmas dominantes na história da Igreja Católica em Cabo Verde, e discute o significado cultural da transição da «pertença como tradição/memória» para a «pertença como compromisso», que é transversal aos bispados de D. José Colaço, D. Paulino Évora e D. Arlindo Furtado.

Entre imagens, modernidade e religião: a iconologia protestante no Brasil

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10466>)

Priscila Vieira-Souza Vieira-Souza

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10466>

Resumo:

Esse artigo propõe examinar as relações entre modernidade, protestantismo e fotografia a partir de um percurso teórico e de um acervo imagético. O primeiro busca compreender as relações entre modernidade, visualidade e a história do protestantismo no Brasil. Tais inter-relações compõem a primeira parte do texto. A segunda parte do texto descreve o acervo imagético. As análises apresentadas enfocam duas coleções: os arquivos do Centro Audio Visual Evangélico

- O CAVE; e *The Grubb Collection*, conjunto de álbuns pessoais do missionário britânico Keneth Grubb. O texto apresenta resultados parciais da pesquisa, tais como uma breve descrição de três tipologias classificatórias das imagens protestantes; o status privilegiado da fotografia; e dois recortes temáticos que agregam imagens dos dois acervos estudados.

The Missing God of Karl Jaspers (and Heidegger)

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10467>)

Purushottama Bilimoria

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2017.13.a10467>

Abstract:

The paper is a cross-cultural critique on how God is conceived in the works of two Existentialist Philosophers: Karl Jaspers and Heidegger (their convergence and divergences), and how we might disconceive both. And there is reference via Jaspers to Faith (since I am a Fellow of the College of the All Souls of the Faithful Departed, in Oxford), I am interested in this issue: both in respect of faith, the departed, and perhaps the yet-to-be, posthuman and postdivine.

Ano 9, n. 14, março, 2018

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14>

DOSSIÊ: Práticas socioculturais, patrimônio cultural e territórios

Editores: Fábio Castro, Luiz Augusto Rodrigues e Renata Rocha

Territórios da diplomacia cultural brasileira de 2003 a 2010: continentes, países e cidades

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10470>)

Bruno do Vale Novais

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10470>

Resumo:

O presente texto apresenta parte da análise desenvolvida na dissertação de mestrado intitulada “Caminhos trilhados, horizontes possíveis: um olhar sobre a diplomacia cultural do Estado brasileiro entre 2003 e 2010”, defendida em 2013 na Universidade Federal da Bahia. O artigo apresenta como essa política pública foi realizada nas cidades, países e continentes por meio de três agentes: Ministério das Relações Exteriores (MRE), pelo Ministério da Cultura (MINC) e pelo Ministério da Educação (MEC) no período citado. Para isso realizou-se mapeamento das ações culturais trabalhadas entre 2003 e 2010 pelos entes escolhidos para esta investigação acadêmica. Por meio deste percurso compreendeu-se que é possível falar em diplomacia cultural brasileira no primeiro decênio do século XXI a qual privilegiou as regiões da América do Sul, Europa e África e as áreas de Língua, Livro, Leitura e Literatura e Editoração. Assim, o Estado brasileiro tem por desafio o entendimento de que é preciso passar a olhar tal vertente da política externa do País como recurso estratégico ao projeto contemporâneo de inserção internacional do Brasil. A cultura brasileira tem a chance de fortalecer a presença do País no mundo de maneira autônoma e soberana uma vez que é reflexo de características internas da nação, de maneira específica o caráter pacífico e criativo de seus cidadãos e a busca pelo desenvolvimento em diversas esferas sociais, dentre elas a cultural.

Desafios da participação e da descentralização na gestão de políticas culturais nas cidades

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10469>)

Monica Cristina Moreno-Cubillos

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10469>

Resumo:

Analisa-se a inserção da participação e da descentralização como princípios para a gestão das políticas culturais tomando como exemplo a capital da Colômbia mediante o levantamento documental de material normativo sobre políticas culturais nesse país e o estudo de caso intrínseco através dos depoimentos de diferentes sujeitos dentro e fora da institucionalidade que refletem sobre os mecanismos estabelecidos especificamente em Bogotá. Para tal fim, exploram-se os principais traços da governança urbana no período neoliberal e as particularidades dessa cidade, revisa-se a incorporação dos princípios de participação e descentralização nas políticas culturais e nas diretrizes para a gestão cultural da Colômbia, e discute-se a forma como estes se materializam nas políticas culturais da cidade visibilizando algumas fraquezas relacionadas com o desenho do sistema, a capacidade institucional e dos agentes culturais que agem nos espaços, a articulação entre diversos canais de participação e a incidência dos acordos em decisões como distribuição de recursos, entre outros. Finalmente, apontam-se alguns desafios em três perspectivas: a integração dos públicos nas discussões, o grau de autonomia dos espaços e a necessidade de debater a categoria 'cultura' como ponto de partida para a definição das linhas de intervenção.

Novas dinâmicas culturais: tensão e vitalidade nas cidades

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10475>)

Rachel de Sousa Gadelha

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10475>

Resumo:

Este trabalho pretende trazer elementos para a reflexão sobre as dinâmicas culturais contemporâneas, abordando algumas mudanças que estão em curso e os desafios que estão postos para os agentes culturais no âmbito das cidades e suas repercussões em uma nova institucionalidade da cultura. Para tanto, faremos um breve histórico das políticas culturais recentes no Brasil, de forma a facilitar a compreensão da conjuntura atual e proporcionar uma visão mais ampliada do campo cultural contemporâneo e de seus distintos agentes, entendendo-o como resultante, também, de um regime de valores e discursos com forte vinculação ao contexto social e político cultural do Brasil nas últimas décadas. Instiga-nos a identificação de novas dinâmicas da cultura e de movimentos de criação emergentes nas cidades, as questões que se configuram hoje e os desafios que estas impõem aos gestores culturais e aos demais agentes do campo; assim como a investigação de como esses novos fluxos se relacionam e afetam uma nova institucionalidade cultural.

Federalismo e relações intergovernamentais: uma análise dos processos de implementação e gestão dos Sistemas municipais de Cultura

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10473>)

Rafael Luiz de Aquino

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10473>

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

Resumo:

O artigo tem como objetivo analisar a efetividade da indução federativa na tomada de decisão dos municípios em pactuar com a política de organização intergovernamental da gestão cultural, proposta pelo Sistema Nacional de Cultura. A partir da análise documental e da coleta de material empírico, realizada por meio de estudos de caso, busca-se evidenciar os aspectos discricionários, formais, técnicos, sociais e políticos envolvidos no processo de implementação e gestão dos Sistemas Municipais de Cultura. Foram tomados como objetos do estudo de caso os municípios de Betim, Contagem, e Sabará, em função das diferenciações políticas, administrativas e de recursos financeiros disponibilizados para viabilizar suas políticas locais de cultura. As administrações municipais objeto do estudo têm população superior a 100 mil habitantes e possuem Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre os patamares alto e médio. Minas Gerais é o estado da federação com o maior número de municípios, somando um total de 853 governos locais, que possuem situação econômica e formação socioespacial bastante diversa. Neste contexto, o conjunto de municípios que formam a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) permite elaborar uma contribuição conceitual e analítica referente à efetividade do desenvolvimento local das políticas públicas de cultura, estabelecidas em regime de cooperação intergovernamental.

“ICMS - Patrimônio Cultural”: um estudo sobre a política pública de preservação cultural do Estado de Minas Gerais com ênfase no processo de Educação Patrimonial (<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10478>)

Clesio Barbosa Lemos Junior

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10478>

Resumo:

Uma política pública, em particular, uma política de preservação cultural, só se mostra correta e consequente quando além de contemplar medidas referentes à memória e identidade de um povo, baseia-se amplamente em uma concepção que integra as questões socioeconômicas, técnicas, artísticas e ambientais, articulando-as com as questões de qualidade de vida, meio ambiente e cidadania. Diante desse mote, esse estudo foi organizado a partir da análise da política pública de preservação do patrimônio cultural no Estado de Minas Gerais. Para tanto, o artigo foi estruturado da seguinte forma: primeiramente abordou-se, de maneira sucinta, o histórico que deu origem a lei conhecida como “Lei Robin Hood”, responsável pelo ordenamento da referida política pública. Em um segundo momento tratou-se da especificidade do critério patrimônio cultural, cujo reconhecimento se dá pelo termo “ICMS - Patrimônio Cultural”. O processo de educação para o patrimônio cultural, tratado como educação patrimonial, foi abordado na terceira seção do artigo com enfoque nas ações que podem ser desenvolvidas para a efetiva aplicação dessa metodologia educacional. Por fim, algumas considerações foram feitas na tentativa de reforçar a temática e fomentar novas discussões.

Bongar e vencer nos editais: políticas públicas culturais, mercado e grupos artísticos populares

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10479>)

Gabriela Pimentel Araújo, Leonardo Leal Esteves, Lady Selma Ferreira Albernaz

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10479>

Resumo:

Este trabalho resulta da junção de duas pesquisas, feitas separadamente, mas orientadas pela terceira autora que o subscreve. Ambas são relativas à cultura popular e suas relações com as políticas públicas de cultura por meio de editais, os quais podem requerer novas estratégias de organização destes grupos, bem como implicam em sua provável inserção, bem sucedida ou não, no mercado e indústria cultural, podendo ter desdobramentos para a autonomia de significados rituais que tais grupos expressam. Ambas as pesquisas basearam-se nos métodos da antropologia, por meio de trabalho decampo, que incluiu observação participante, elaboração de diário de campo, recolha de documentos, entrevistas. A análise de dados baseou-se na interpretação de significados, a maneira de Geertz (1989), e na teoria da prática, conforme Ortner (2007, 2011). Utilizamos-nos dos debates teóricos de José Jorge de Carvalho (2010) sobre as tensões e desigualdades que marcam as relações entre mestres e grupos de cultura popular, Estado e mercado de cultura, notadamente a indústria cultural. Para analisar estas questões, tomamos como referência o caso que nos parece bastante emblemático do grupo Bongar. A fundação e a atuação do Bongar salientam aspectos importantes sobre políticas públicas, voltadas às culturas populares, no estado de Pernambuco nas últimas décadas, cujas relações que são orientadas pelos instrumentos burocráticos dos editais para incentivo. Tentamos reunir sugestões para evitar que, nos editais, sejam feitas exigências que criem obstáculos para a autonomia financeira e ritual dos grupos de cultura popular.

Cidadania Cultural: entre a democratização da cultura e a democracia cultural

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10477>)

Valmir de Souza

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10477>

Resumo:

Análise de dois paradigmas de políticas culturais, democratização da cultura e democracia cultural, apresentando diferentes experiências de gestão cultural na Europa e no Brasil que adotaram estes dois modelos, com ênfase na gestão cultural em São Paulo.

Cidade vista de dentro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10471>)

Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10471>

Resumo:

O presente artigo busca articular à noção de democracia a de participação, na perspectiva de aumento da qualidade democrática. A participação democrática se efetua de maneira concreta no espaço local, na cidade. A partir da experiência de cogestão de uma ocupação cultural em Ermelino Matarazzo, firmada entre coletivos culturais e a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, através de entrevista com um dos participantes do movimento, busca-se refletir sobre formas de articulação entre democracia representativa e democracia participativa, novas institucionalidades que permitam experimentações, sendo o campo da cultura privilegiado para isso.

Modelos de formação de agenda na análise de políticas públicas aplicados à cultura: o caso do projeto de Reestruturação do Acervo da Pinacoteca de São Bernardo do Campo

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10480>)

Mayra Carolina Ataíde Oliveira e Lúcio Nagib Bittencourt

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10480>

Resumo:

Este artigo discute a reestruturação do Acervo da Pinacoteca Municipal de São Bernardo do Campo, realizada de dezembro de 2016 a novembro de 2017, com recursos provenientes do Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo (ProAC). A questão levantada é se a entrada de recursos estaduais via Edital ProAC gerou desdobramentos para além do projeto, inserindo-o na agenda pública governamental, como problema público relevante para o município. Para respondê-la, mobilizamos referenciais teóricos relacionados ao estudo de formação de agenda na análise de políticas públicas, especificamente as teorias dos Múltiplos Fluxos e do Equilíbrio Interrompido. Além dessa revisão bibliográfica, os métodos utilizados envolveram a realização de análise do documento submetido ao Edital nº19/2016 - disponível para acesso público, pesquisa documental para o levantamento de dados quantitativos e entrevista semiestruturada com a coordenadora do projeto. Os resultados indicam que embora não seja possível afirmar que o projeto em discussão tenha entrado na agenda municipal, ele foi desenvolvido e gerou desdobramentos. Com isso, ao final, levantamos questionamentos acerca das contribuições e limites associados à mobilização desse referencial teórico para análise de políticas públicas, buscando contribuir para estudos futuros de diferentes formas de ação pública – em especial, as culturais.

A regulamentação legal do grafite:

Perspectivas e caminhos a partir de uma experiência prática em Curitiba

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10481>)

Angela Cassia Costaldello e Francisco Bley

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10481>

Resumo:

O escopo do presente texto é investigar as legislações existentes acerca da prática do grafite no Brasil, evidenciando seus avanços históricos e demonstrando suas insuficiências perante a realidade de seu exercício em âmbito local. Para tanto, serão levadas em consideração as pesquisas do projeto “Clínica Direito e Arte” da Universidade Federal do Paraná, cujo trabalho ocorre junto a grafiteiros e artistas da cidade de Curitiba para a construção de políticas públicas para o setor em questão.

Os contratemplos do espaço: patrimônio cultural imaterial e o Livro de Registro Atividades Econômicas Tradicionais e Notáveis

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10472>)

João Domingues

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10472>

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo discutir as intervenções em áreas urbanas centrais e suas conexões com as políticas culturais. De maneira mais específica, pretende-se

analisar como a radicalização da mercantilização do espaço urbano cria condições de interferência em processos de reconhecimento e vivência patrimonial. No caso em questão, destaca-se o imbróglio envolvendo o processo de registro no Livro Patrimonial “Atividades Econômicas Tradicionais e Notáveis”, uma novidade nas políticas patrimoniais da cidade do Rio de Janeiro. Ao final, espera-se demonstrar a inexorabilidade das inscrições sociais nas relações espaciais e temporais, carregadas de conflitos discursivos, e sua determinação para a continuidade das expressões selecionadas no novo livro de registros imateriais.

Os processos de (re)tradicionalização e patrimonialização no carnaval dos blocos de rua no Rio de Janeiro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10474>)

Marina Bay Frydberg

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10474>

Resumo:

O século XXI trouxe consigo a expansão do carnaval dos blocos de rua na cidade do Rio de Janeiro em proporções cada vez mais expressivas, tanto no número de blocos quanto de foliões. Inserida nesta recente valorização de brincar o carnaval, os blocos de rua na cidade do Rio de Janeiro se veem em meio a uma discussão entre o aumento da rentabilidade econômica através da mercantilização da/na festa, associada à sua profissionalização, e a valorização de práticas tradicionais de se brincar o carnaval através da discussão da sua patrimonialização. Busca-se, a partir desse panorama, compreender o processo de (re)tradicionalização pelo qual vem passando o carnaval dos blocos de rua na cidade do Rio de Janeiro. Problematizando os múltiplos significados que a noção de tradição carnavalesca tem para os diferentes agentes que organizam a festa e suas ações pela patrimonialização da festa.

Apropriação do patrimônio cultural na região portuária do Rio de Janeiro: políticas culturais entre a territorialidade e a exploração

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10483>)

Mariana Luscher Albinati

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10483>

Resumo:

O artigo se debruça sobre diferentes agentes e ações de política cultural que disputam, no contexto do projeto Porto Maravilha, os discursos e práticas acerca da cultura na Zona Portuária da cidade do Rio de Janeiro. Nesse sentido, coloca em discussão as diferentes lógicas que operam a apropriação do patrimônio cultural materialmente situado ou simbolicamente referido na região: de um lado a lógica da territorialidade que, atuando em diversas escalas, é marcada pela apropriação simbólica, pelo sentido de pertencimento (diferente de propriedade) e pela produção de bens comuns urbanos; de outro a lógica da exploração, marcada pela apropriação privada do capital simbólico coletivo produzido por grupos culturalmente subordinados em políticas culturais promovidas por e para grupos dominantes. Para tanto, parte-se de um entendimento ampliado acerca das políticas culturais, reconhecendo suas diferentes esferas de produção (institucionais ou não, do Estado ou da sociedade civil), sem ignorar a posição privilegiada que o Estado – e a coalizão de poderes e favor da qual opera – detém na disputa pela legitimidade da expressão das diferentes culturas que o espaço urbano reúne.

Cultura hip hop: Batalha dos Bombeiros - entre rimas e reivindicações

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10476>)

Amanda Rosiéli Fiuza e Silva, Sandra Rúbia da Silva, Jonária França da Silva

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10476>

Resumo:

Neste artigo descrevo os resultados obtidos através da experiência de uma pesquisa etnográfica intitulada “Batalha dos Bombeiros: elementos da cultura *hip hop* como ferramenta de resistência sociopolítica”. A investigação analisou se a Batalha dos Bombeiros, evento da cultura hip hop da cidade de Santa Maria/RS, pode ser considerado um espaço de representações e reivindicações sociopolíticas. O objetivo foi compreender como e quais são as práticas que auxiliam na construção do caráter de resistência sociopolítica da cultura *hip hop* na Batalha dos Bombeiros. A metodologia utilizada foi a etnografia e como procedimento metodológico foi realizada a técnica de entrevista individual em profundidade. As observações participantes ocorreram durante cinco meses consecutivos do ano de 2014. E as entrevistas foram realizadas com sete jovens que classificados entre organizadores da Batalha dos Bombeiros, integrantes da cultura hip hop e espectadores do evento. A investigação revelou a Batalha dos Bombeiros como cenário de múltiplos significados, isto é, a praça onde são desenvolvidas práticas culturais constitui-se em um espaço simbólico de resistência onde jovens oriundos das periferias da cidade, por meio das expressões culturais e da apropriação do espaço público, manifestam suas lutas sociais e reivindicam melhores condições de vida. Assim, a Batalha dos Bombeiros é um espaço de articulações políticas, vivências e experiências, um legítimo espaço de resistência sociopolítica.

Identidade e ethos conservador na política cultural.

Estudo comparado França- Brasil

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10482>)

Marina Ramos Neves de Castro

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.14.a10482>

Resumo:

O artigo discute o *ethos* identitário das políticas culturais conservadoras, observando as práticas de controle e disciplina da identidade pelo Estado. A reflexão é realizada com base numa perspectiva comparada, observando a conformação histórica das políticas culturais da França e do Brasil. Embora o interesse maior seja o caso brasileiro, a França constitui um elemento de comparação instigante, em função de seu pioneirismo no desenvolvimento de políticas culturais e da influência desse modelo sobre o Brasil e outros países. O artigo encontra duas dimensões estruturantes desse *ethos*, uma tendência à centralização e, outra, à institucionalização. Essas duas tendências visam, historicamente, ao mesmo objetivo: o processo de promoção e de consolidação do Estado, elemento catalizador da política, na dinâmica de consolidação do Estado moderno.

ARTIGOS

Desterritorialización, cultura internacional-popular e identidad en el cine:

El caso del western chileno “Sal”

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10511>)

Pablo Matus

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.15.a10511>

Resumen:

El presente artículo dialoga con la tradición de estudio cultural asociado a la producción de bienes simbólicos, particularmente respecto de las formas de representación de la identidad local latinoamericana presentes en objetos mediales de distribución globalizada. En este caso se tomará como pieza de análisis el filme chileno “Sal” (2012), que se declara como perteneciente al género del western y posee un argumento acorde con el canon reconocible al mismo, pero fue dirigida por un argentino (Diego Rougier), protagonizada por un español (Fele Martínez) y chilenos (Patricio Contreras y Javiera Contador, entre otros), y cuenta con locaciones en España y Chile. Para enfrentar el análisis se emplean principalmente conceptos del sociólogo brasileño Renato Ortiz respecto de la globalización y la mundialización, así como de lo que él llama desterritorialización y cultura internacional-popular.

A errância no cinema de Walter Salles

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10514>)

Cristiane Pimentel Neder

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.15.a10514>

Resumo:

O artigo busca mostrar, a partir da análise da obra cinematográfica de Walter Salles, especialmente com foco no filme *Terra Estrangeira*, que as escolhas do diretor influenciam no processo criativo, ou são parte dele, e que todo filme é um “filho” com o DNA do diretor, que traz na sua genética, tanto a sua formação acadêmica, artística, quanto as suas subjetividades, seu estilo e sua identidade.

Extrañamiento y desencanto

La mirada de documentalistas alemanes sobre la transición democrática argentina

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10523>)

Paola Margulis

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.15.a10523>

Resumen:

El presente artículo analiza la mirada de dos cineastas alemanes sobre el proceso de transición democrática en Argentina a través del análisis de dos documentales: *De l'Argentine / De la Argentina* (Werner Schroeter, 1983-1985) y *Kreuzzug gegen die Subversion / Panteón militar* (Wolfgang Landgraeber, 1991). Estos films denuncian distintos aspectos del pasado traumático argentino, deteniéndose en las dificultades que encontraba hacia la década del ochenta y comienzos de la del noventa el Estado argentino para condenar

los crímenes de lesa humanidad cometidos durante la última dictadura militar. El abordaje de estos documentales tendrá como objeto principal el estudio del tratamiento fílmico del “desencanto” que fue profundizándose en amplios sectores de la sociedad a partir de las leyes de prescripción de causas militares.

Chora não coleguinha: uma análise da influência da formação discursiva do movimento feminista em músicas da dupla Simone & Simaria

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27263>)

Cristiano Max Pereira Pinheiro, Rosana Vaz Silveira, Daniele Peletti de Souza, Ester Quaresma da Silva

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.15.a27263>

Resumo:

O presente artigo analisa o discurso das letras de músicas da dupla sertaneja Simone & Simaria. A importância do tema se dá na medida em que há uma crescente participação de mulheres no meio musical, como o sertanejo, abordando assuntos envolvendo discursos ditos feministas. O objetivo geral é analisar a formação discursiva das letras e sua associação com o movimento feminista, conforme divulgado pelas cantoras em suas entrevistas na mídia. A base teórica compõe-se de autores que expressam sobre o Feminismo, sobre o gênero musical do sertanejo e a análise do discurso. O estudo apoia-se no método qualitativo por meio de pesquisa bibliográfica e Análise do Discurso nas letras de músicas. A análise consiste na associação da música Chora Boy de Simone & Simaria com o discurso feminista, em meio aos trabalhos da dupla. Com isso, foi possível perceber que apesar da música Chora Boy contar com aspectos discursivos da formação discursiva do Feminismo, ela possui trechos que reforçam a submissão feminina.

Um “ofício de cartógrafo mestiço”: a proposta metodológica de Jesús Martín-Barbero como base para um estudo de caso da telenovela mexicana Rubi

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27264>)

Ana Lúcia da Silva Enne, Joana d’Arc de Nantes, Ohana Boy Oliveira

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.15.a27264>

Resumo:

Tomando por base as propostas teóricas e metodológicas de Jesús Martín-Barbero, em seus livros Ofício de cartógrafo - Travessias latino-americanas da comunicação na cultura e dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia, o presente artigo busca discutir a cartografia como inspiração metodológica para se analisar objetos televisivos e suas narrativas na contemporaneidade. A partir desse aporte, pretende-se ilustrar o mapa das mediações a partir das telenovelas mexicanas reprisadas pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), com ênfase na produção Rubi, exibida pela quarta vez em 2017. Os itinerários desse estudo se guiam pelas complexas relações entre comunicação, cultura e política, que ocupam um lugar central no mapa das mediações, principalmente no eixo diacrônico entre matrizes culturais e formatos industriais. Dessa forma, inspirada pelos estudos culturais e com uma perspectiva interdisciplinar, a investigação proposta se desenvolve considerando as complexidades da cultura popular segundo a concepção de Stuart Hall e os processos de mediação que a mesma proporciona, exemplificada em alguns produtos midiáticos.

Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus: testemunho de uma existência condenada

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10519>)

Gustavo Alvarenga Oliveira Santos

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.15.a10519>

Resumo:

Esse artigo tem como objetivo demonstrar que a obra Quarto de Despejo é um testemunho de uma existência condenada. Em um primeiro momento explica-se o que vem a ser a existência condenada a partir de uma crítica decolonial à ontologia fenomenológico-existencial de Heidegger e Sartre. Para tanto, recorre-se a autores do chamado pensamento decolonial latino-americano que adotam uma perspectiva de análise ontológica, mas ao mesmo tempo crítica ao eurocentrismo tradicional. Em um segundo momento, demonstra-se a articulação da narrativa de Carolina Maria de Jesus na obra Quarto de Despejo e a existência condenada conforme trabalhado na sessão anterior. Conclui-se que a fenomenologia-existencial, desde que descolonizada, pode contribuir para um melhor entendimento do mundo popular e subalterno latinoamericano que tem como traço característico e distinto à Europa a vivência da opressão pela via étnico-racial.

Pornô Cultural:

da concepção pornográfica como Indústria Cultural ao movimento Feminista Pornô

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27266>)

Flávia Lages Castro, Juliana Crespo

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2018.15.a27266>

Resumo:

Este artigo pretende discutir a sexualidade como campo e suas disputas, abordando a categoria pornografia para entendimento de sua configuração como fenômeno social. Perpassando pela construção epistêmica de seu termo ao longo dos séculos através do olhar da sociedade Ocidental. Além disso, pretende destrinchar, principalmente, suas especificidades ao decorrer das décadas do século XX, quando se atrela à Indústria Cultural e seus desvios, sobretudo, com a pulsão do movimento feminista pornô nas artes na primeira década do século XXI, que de certa forma redimensionam o caráter comercial da pornografia e atuam como manifestação política de empoderamento e emancipação da mulher.

Ano 10, n. 16, março 2019

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16>

DOSSIÊ: Elementos para políticas brasileiras de acervos digitais em memória e cultura

Editor: Carlos Henrique Marcondes

EDITORIAL

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a28946>

GLAM e Instituições de Memória em Rede: uma 'Infosfera' de Floridi?

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27529>)

José Murilo Costa Carvalho Junior, Dalton Lopes Martins, Leonardo Barbosa Germani

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27529>

Disponível em <http://periodicos.uff.br/pragmatizes>

Resumo:

A Ciência da Informação participa na promoção do termo 'Instituição de Memória' como metáfora para a integração de bibliotecas, arquivos, museus e centros de documentação. Uma das intenções assumidas foi a de encorajar uma visão coerente sobre os recursos informacionais que os acervos de tais instituições provêm. Em paralelo, a partir do movimento em se integrar acervos digitalizados do campo da cultura em rede emerge o acrônimo GLAM da língua inglesa, que integra Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus, e enfatiza a promoção do acesso como missão principal. É justo afirmar que a demanda pela interoperabilidade dos acervos dos diferentes domínios arquivísticos é pautada pela possibilidade de integração dos conteúdos diversos via web, cenário que propicia inovação no acesso e no processamento das informações de patrimônio cultural pela sociedade. A partir de um foco na reconstrução crítica de Richard Fyffe, sobre o papel do especialista em CI na perspectiva da Infosfera de Floridi, buscamos identificar como novos conceitos para o campo da Ciência da Informação, derivados da FI e da Ética da Informação (EI) de Floridi, podem auxiliar a compreensão de transformações radicais em curso no campo dos acervos digitalizados de instituições de memória, e sua relação com as questões éticas mais amplas no plano da Infosfera.

Objetos digitais: da maleabilidade do não-finito à uma ontologia

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27519>)

Renan Marinho de Castro

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27519>

Resumo:

Apresenta os objetos digitais e seu impacto às unidades de informação utilizando a análise do caso do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (FGV/CPDOC). Destaca, brevemente, o impacto das tecnologias no cotidiano social contemporâneo, e sua influência nas transformações observadas no campo informacional. Manifesta a necessidade de uma reflexão, por parte das Unidades de Informação, a respeito do impacto que os documentos digitalizados e digitais têm sobre seu cerne, uma vez que com a criação de uma massificação do digital, se promove uma maleabilidade que suportes tradicionais de natureza física não comportam. Conceitua o *born-digital* e o destaca como sendo um elemento capaz de renovar toda a cadeia lógica informacional. Analisa os dados de consulta ao acervo do CPDOC, de acordo com as coleções mais visitadas no período de 2010 a 2016, destacando o impacto no número de acessos a partir da disponibilização de cópias digitais das coleções. Aponta a ontologia do digital como uma possibilidade de apropriação da informação e suas repercussões sob contexto da revolução tecnológica.

Elementos para uma política brasileira de acesso integrado, utilização e preservação de acervos digitais em memória e cultura

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27518>)

Carlos Henrique Marcondes e Angela Monteiro Bettencourt

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27518>

Resumo:

Há vários anos instituições de Memória e Cultura brasileiras vêm desenvolvendo projetos de digitalização, preservação e acesso a acervos digitais. No entanto poucas dessas iniciativas são

colaborativas e mesmo ainda envolvem acesso unificado a acervos de mais de uma instituição, além de sofrerem descontinuidades e de falta de recursos para sustentação continuada. Acervos digitais em memória e cultura têm potencialidades educacionais, culturais e econômicas que os acervos físicos não possuem. Esse trabalho revê as experiências brasileiras e internacionais de digitalização, preservação e acesso a acervos digitais e consulta documentos, projetos e literatura a respeito para ressaltar na tentativa de esboçar uma política brasileira de acesso unificado, preservação e utilização de acervos digitais em Memória e Cultura.

Wikipédia e museus: uma parceria possível?

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27509>)

Juliana Monteiro

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27509>

Resumo:

A Wikipédia é, hoje, considerada uma das principais fontes terciárias de informação da atualidade, tendo grande impacto na difusão de conteúdos relacionados a todas as áreas do conhecimento humano. Outro aspecto importante da Wikipedia é o modo como ela é gerenciada: por uma comunidade ativa de editores e editoras voluntários, que constroem ferramentas, regras e colaboram para melhorar ou criar artigos. Nesse sentido, muitos museus têm procurado trabalhar com a Wikipédia e seus projetos irmãos como parte de uma estratégia digital para disseminar o conhecimento que produzem. As possibilidades derivadas de tal conexão entre instituições culturais e Wikipedia são numerosas, desde a reutilização criativa de imagens e outros conteúdos digitais relacionados às coleções, até a produção de novos dados, com o apoio dos editores da enciclopédia, sobre a coleções. É, portanto, uma forma aberta, colaborativa e inovadora de criar novos contextos para o patrimônio cultural. Sendo assim, é válido discutir quais os impactos que parcerias entre museus e a Wikipédia podem ter para a forma como as instituições museológicas se portam diante do ciclo de produção de conhecimento. Esse é um dos objetivos do presente artigo.

Rede web de museus: Relato de experiência na gestão e acesso aos acervos culturais do Estado do Rio de Janeiro

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27513>)

Éricka Madeira de Souza, Elenora Nobre Machado

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27513>

Resumo:

Relata experiência no processo de criação de política pública de gestão, acesso e disponibilização dos acervos dos museus vinculados à Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro e outros equipamentos culturais sediados no Rio de Janeiro, através de projetos específicos, e a importância das novas tecnologias da informação no aprimoramento da documentação museológica. A Rede Web de Museus é apresentada como política que visa ampliar o acesso aos acervos, oferecendo orientação técnica e ferramentas para a produção de acervos digitais e seu reuso, promovendo a articulação em rede. As formas de adesão à Rede e a plataforma tecnológica da Rede – um sistema de base de dados *web* compartilhado, voltado para a disponibilização e gestão de acervos museológicos – o SISGAM, são apresentadas. Futuros desdobramentos para a atualização da Rede Web de Museus e sua plataforma tecnológica, são relatados.

Política de indexação no contexto da política arquivística de preservação digital do Centro de Documentação e Memória da UNESP – CEDEM

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27982>)

Mariângela Spotti Lopes Fujita, Sonia Troitiño

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27982>

Resumo:

O acesso e recuperação de documentos da memória social brasileira é necessário para comprovar a identidade de movimentos político-sociais brasileiros. Para isso, existe uma logística operacional que envolve estratégias metodológicas da arquivística, da indexação, de interoperabilidade tecnológica e de preservação digital. A união dessas estratégias necessita planejamento mediante elaboração de política de indexação para representação documental com finalidade de precisão e revocação na recuperação. Este trabalho, de característica ensaística, propõe uma abordagem sobre as relações existentes entre as políticas de gestão documental e de indexação com o objetivo de refletir sobre a aplicabilidade da elaboração e implementação da política de indexação no âmbito arquivístico do Centro de Documentação e Memória da Unesp. A análise de uma política de indexação realizou-se com a avaliação do contexto da instituição mediante requisitos para a definição de elementos e variáveis influentes tanto na indexação quanto na recuperação. Entre os resultados destacam-se a necessidade de uso de vocabulário controlado e a sistematização do processo de indexação que propiciarão especificidade e/ou exaustividade. Considera-se que os resultados desta análise ensaística têm inovação porque proporciona visão gerencial à sistemas de recuperação da informação e de recursos informacionais em suporte digital para o contínuo aprimoramento dos métodos e instrumentos de representação documental direcionados ao contexto arquivístico.

Desenvolvimento da nova Biblioteca Digital da Biblioteca Brasileira USP: Relato de Experiência

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27527>)

Rodrigo Moreira Garcia

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27527>

Resumo:

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin é um órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Como entidade acadêmica da Universidade de São Paulo, configura-se como um centro interdisciplinar de informação e documentação, pesquisa e difusão científica. Tendo como finalidade a preservar e proporcionar irrestrito acesso de seu acervo, a estratégia adotada foi o desenvolvimento de uma biblioteca digital brasileira. Este trabalho apresenta um relato de experiência do desenvolvimento da nova plataforma para a Biblioteca Digital da BBM. Apresenta uma retrospectiva desde o projeto-piloto, os problemas e êxitos no decorrer do percurso do projeto. Relata os desafios enfrentados e as soluções encontradas para a retomada dos processos de digitalização e desenvolvimento da coleção digital. Por fim, apresenta os próximos passos, desafios e aponta para a necessidade de definições estratégicas para a sua sustentabilidade institucional.

Acervos digitais e o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação em Arquivos Brasileiros

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27532>)

Luciana Piazzon Barbosa Lima e Isabela Bertolini Coelho

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27532>

Resumo:

Os arquivos podem contribuir para a ampliação do acesso à cultura por meio do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), sobretudo pela oferta de bens culturais na Internet. A pesquisa TIC Cultura, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), analisa a infraestrutura e os usos dessas tecnologias por equipamentos culturais brasileiros. O artigo apresenta os resultados do estudo para o caso específico dos arquivos, com foco, em especial, nos indicadores sobre a apropriação das TIC para a criação de acervos digitais e sua disponibilização na Internet. Os dados revelam ser este um potencial ainda pouco explorado por estas instituições, que poderia ser mais bem aproveitado com o desenvolvimento de políticas públicas para investimento e capacitação para a digitalização de acervos.

Patrimônio cultural europeo digitalizado: Europeana

(<http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27530>)

Maria Antonia Garcia-Moreno, Tony Hernández-Pérez

DOI: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes2019.16.a27530>

Resumen:

Se presentan las principales políticas, líneas de actuación, estrategias y marcos de referencia de la Unión Europea respecto a uno de los proyectos más importantes en materia de digitalización del patrimonio cultural europeo: Europeana. Se hace un recorrido por los derechos de autor y las 14 declaraciones de derechos que admite Europeana, y se pone en relación con el uso y reutilización de los objetos digitales. Se presentan los cuatro niveles de publicación que establece el Marco de Publicación de Europeana, así como la Estrategia de Contenidos que da prioridad a la calidad de lo digitalizado, más que a la cantidad, y a las necesidades de los usuarios.